

REVISTA 2014

DESTAQUE CRISTOREI



FORMAÇÃO INTERNACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Idioma, cultura e
competências são a chave
para um mundo de
oportunidades.
Entenda porque.



AULAS PASSEIO
CONTRIBUEM PARA O
DESENVOLVIMENTO
DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES



PARA PENSAR E AGIR
FORA DA CAIXA:
A IMPORTÂNCIA
DAS HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS



COMPETÊNCIA AO
ENSINAR GARANTE
APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA

Vestibular ²⁰¹⁵

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

- AULAS 100% PRESENCIAIS
- PREÇOS ACESSÍVEIS

INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO SITE:

www.uca.edu.br

Provas dia

15

de Novembro

ENGENHARIA CIVIL

CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Conceito MEC: 5,0



Conceito MEC: 4,0

(CONTE MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR/CA/XXXXX))

(CONTE MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR/CA/XXXXX))



**Pensando em voltar a estudar?
Fazer uma 2ª faculdade, mudar de profissão?**

Participe do processo seletivo para portadores de diploma:
avaliação por meio de análise documental e redação.



FACULDADE
CATÓLICA
PAULISTA

Rua Comendador Abel Augusto Fragata, 58 • Bairro Fragata • Marília-SP • Tel.: (14) 3422 - 1815

FACULDADE CREDENCIADA PELA PORTARIA 739/2013 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



05 AULAS PASSEIO CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Alunos interagem com o meio, alimentam prazer de aprender e constroem o conhecimento de forma colaborativa



09 FORMAÇÃO INTERNACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Idioma, cultura e competências são a chave para um mundo de oportunidades. Entenda porque.



14 OS 10 MANDAMENTOS PARA APRENDER

O que os estudantes devem saber (e fazer) para aproveitarem ao máximo o processo de formação



16 PARA PENSAR E AGIR FORA DA CAIXA

A importância das habilidades socioemocionais para o desempenho escolar e para uma vida bem-sucedida



20 VIDAS DEDICADAS À EDUCAÇÃO

Colégio Cristo Rei integra rede mundial de ensino com 140 escolas mantidas pelos Irmãos do Sagrado Coração



22 COMPETÊNCIA AO ENSINAR GARANTE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Conheça estratégias educativas que favorecem apropriação sólida dos conteúdos



26 3º FESTIVAL DA CULTURA

Evento contribui com enriquecimento cultural de crianças, adolescentes, jovens e adultos

25 JORNADA DAS PROFISSÕES

Palestras orientam pré-vestibulandos do Colégio Cristo Rei

28 ACONTECEU NO CCR

Notícias dos principais eventos e atividades que agitam o Colégio Cristo Rei

33 MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Ex-alunos relembra histórias vividas no Colégio e revivem emoções dos tempos de escola

36 DESTAQUES

Alunos do Cristo Rei conquistam resultados expressivos em modalidades esportivas

40 APROVADOS

Colégio Cristo Rei tem as maiores aprovações nas melhores universidades

EDITORIAL

Novas portas à nossa frente. Vamos abri-las!

Ao depararmos com uma porta à nossa frente podemos abri-la ou não. Se a abrimos, poderemos ou não encontrar uma nova sala. Para entrarmos, teremos que vencer a dúvida, o titubeio, o medo. Se os vencermos, daremos um grande passo, pois nesta sala vive-se. Mas, há um preço: são inúmeras outras portas descobertas. O grande segredo é saber quando e qual porta deve ser aberta.

A vida é sábia. Ela propicia erros e acertos. Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles se aprende. Se a vida já comprovou o que é ruim, para que repeti-lo? A humildade dá a sabedoria de aprender a crescer também com os erros alheios.

A vida é generosa: A cada sala em que se vive descobrem-se outras tantas portas. A vida enriquece quem se arrisca a abrir novas portas. Ela privilegia quem descobre seus segredos e generosamente oferece afortunadas portas.

Mas a vida pode ser também dura e severa. Se você não ultrapassar a porta terá sempre essa mesma porta à frente. É a repetição perante a criação. É a monotonia monocromática perante o arco-íris. É a estagnação da vida.

Para a vida as portas não são obstáculos, mas diferentes passagens...

Buscando novas passagens e percorrendo novos caminhos construímos um mundo melhor. Temos o direito de sonhar e o poder de transformar o mundo e nossas vidas. Queremos um mundo mais agradável, harmonioso e justo, onde as pessoas tenham o direito e o acesso a emprego, moradia, saúde, cultura, lazer, educação. Enfim, tudo o que é necessário e essencial ao ser humano.

Hoje, a escola se insere como instituição social relevante aos processos de percepção e assimilação da herança cultural acumulada pela humanidade, além de propagadora dos valores humanos e do desenvolvimento de novos conhecimentos. A escola, enquanto tempo/espaço cotidiano, possui importante função social e, por ser dinâmica e viva, deve sempre se propor aos movimentos de descoberta, de criação, de mudança e de melhoria. Como diz Cecília Meirelles, “a vida só é possível reinventada”.

O Colégio Cristo Rei, mantido pelos Irmãos do Sagrado Coração, tem o compromisso com a construção de um mundo melhor, através da prática da sua missão de proporcionar uma educação de qualidade.

Nesta 6ª edição da Revista Destaque Cristo Rei reafirmamos este compromisso. Nas próximas páginas apresentamos estratégias, ferramentas e com-

portamentos que fazem a diferença nos processos de ensino e de aprendizagem. Através desta publicação compartilhamos com a comunidade alguns ingredientes da formação oferecida aos nossos educandos e reforçamos nossa parceria com as famílias na missão educativa das crianças, adolescentes e jovens.

Esperamos que as próximas páginas sejam como novas portas. Ao abri-las desejamos que você, nosso leitor, descubra novos horizontes.

Aproveite a leitura!



Édio João Mariani
Diretor geral do
Colégio Cristo Rei

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Colégio Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Projeto Gráfico: Márcio R. Martins
Fotos: José Antônio (Zem)
Revisão: Prof. Ernaldo F. dos Santos
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Édio João Mariani
Diretores administrativos: Ir. José Roberto de Carvalho e Ir. Élton Lopes
Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Sabrina Sacoman Campos Alves, Regina Cristiane N. Campos Peres, Verediana de Rossi F. da Cunha, Lourival F. da Cunha, Mariana Spadoto de Barros, Eliane de Rossi Marconato, Luiz Célio de Oliveira, Selma Leila B. Martins e Gilson José Amancio.
Secretaria: Ivo Fernandes Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Lucirene A. Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Ir. Márcio Diniz
Gráfica: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Edivaldo Lacerda Rocha

AULAS PASSEIO CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Alunos interagem com o meio, alimentam prazer de aprender e constroem o conhecimento de forma colaborativa

Momentos tão prazerosos e descontraídos que muitas vezes mais parecem atividades de férias do que atividades escolares. Mas, não se engane. Apesar de divertidas, empolgantes e longe do ambiente escolar, as aulas passeio são um importante recurso pedagógico.

Desenvolvidas pelo renomado pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966), as aulas passeio compõem o processo educativo com o objetivo de proporcionar ao estudante, seja criança ou adolescente, a oportunidade de descobrir novos conhecimentos, interagir com o meio e, assim, desenvolver-se cognitivamente, social e afetivamente, através da experimentação e vivência.

Pautado no fato de que o ensino é mais eficiente quando o aluno tem vontade e prazer ao aprender, Freinet levava seus alunos para estudos de campo. Nas saídas da sala de aula eram feitas atividades de acordo com o assunto estudado. O que despertou maior atenção do pedagogo era a vivacidade e a colaboração entre os educandos, o que resultava na construção coletiva do conhecimento.

A partir de então, esta técnica freinetiana passou a ser difundida entre os educadores. Para a Dra. Elieusa Aparecida de Lima, docente do Departamento de Didática da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP de Marília, “a aula passeio é uma escolha didática que abre as portas da escola para o mundo entrar de modo envolvente e encantador nas salas de turmas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Por meio desse tipo de aula, a criança é capaz de ampliar suas possibilidades de aprendizagem e de desenvolvimento, tendo a oportunidade de, conjuntamente com outras crianças e o(a) professor(a), planejar e organizar atividades envolventes”.

Essas afirmativas encontram amparo nos estudos da especialista na área, a Professora e Doutoranda Ana Laura Ribeiro da Silva. Em sua dissertação de Mestrado intitulada *Teoria histórico-cultural e pedagogia Freinet: considerações sobre a mediação entre teoria e prática no processo de aquisição da escrita*, a pesquisadora complementa e destaca que, “de acordo com Freinet, é essencial sair [das salas e da escola] simplesmente por prazer, pela curiosidade e interesse e não pela obrigação estabelecida pelos objetivos educacionais da escola”.

CRIANÇAS DESCOBREM O MUNDO

As aulas passeio como ferramenta de aprendizagem no início da vida escolar

A Educação Infantil tem como uma de suas primícias promover situações em que a criança conheça e se aproprie do mundo à sua volta. Para isso, ela deve interagir com o meio de forma lúdica, gradativa e, principalmente, concreta.

A atribuição de significados ao ambiente e às situações se dá pela exploração, pela descoberta e pela vivência. Assim, a curiosidade, natural nesta faixa etária, é estimulada e torna-se motivação para o aprendizado.

Neste sentido, as aulas passeio apresentam-se como alternativa para que os educadores possam ampliar as possibilidades de contato com os objetos do conhecimento.

No Colégio Cristo Rei as experiências fora do ambiente escolar são organizadas de acordo com os projetos interdisciplinares, desenvolvidos por cada turma. Conforme os temas trabalhados, são planejados passeios que possam

contribuir com a compreensão das diversas linguagens.

Desde passeios pelo bairro até visitas ao museu paleontológico, para saber mais sobre os dinossauros. Todas estas vivências se relacionam ao planejamento curricular desenvolvido pelas professoras.

A coordenadora pedagógica da Educação Infantil Sabrina Sacoman Campos Alves conta que a forma como o professor entende e propõe este passeio é fundamental para

lita aos alunos admirar, sentir, imitar e se encantar com aquilo que, apesar de simples, se torna marcante para as crianças na aula passeio. A aula passeio possibilita, desta forma, uma aprendizagem objetiva, mas também para a sensibilidade. Após a aula passeio as crianças podem, com o auxílio do professor, elaborar um texto coletivo ou registrar por meio de desenhos aquilo que foi vivenciado”.



ZOO de Bauru



Museu paleontológico



Viveiro de plantas



Sítio de agricultura familiar



Passeio pelo quarteirão



Loja de aquários

que possa ser considerado aula, e ainda relata características desta proposta. “Assim como Freinet, o professor precisa ‘enxergar’ o interesse e a curiosidade das crianças pelas coisas que estão fora da sala de aula, portanto, a prática de realizar a aula passeio depende primeiramente da intencionalidade de proporcionar momentos em que as crianças, em contato com a natureza e com o meio circundante, possam investigar e fazer descobertas, através das quais vários conceitos teóricos podem ser trabalhados de forma prazerosa e significativa. A aula passeio pode estar vinculada a algo que as crianças já estejam trabalhando em sala e, dessa forma, as descobertas ampliarão suas referências sobre o tema. Este tipo de aula ainda possibi-

“Este tipo de aula possibilita aos alunos admirar, sentir, imitar e se encantar com aquilo que, apesar de simples, se torna marcante”

ADOLESCENTES VIVENCIAM CONHECIMENTOS EM VIAGENS DE ESTUDO

Excursões concretizam assuntos trabalhados em sala de aula e aguçam vontade de aprender

Inúmeros recursos podem contribuir para o processo de aprendizagem, tornando a relação com os saberes interessante e efetiva. No Colégio Cristo Rei, além das apostilas do Sistema Anglo de Ensino, que trazem os conteúdos de forma atualizada e organizada, os professores ainda contam com ferramentas multimídia que viabilizam novas perspectivas para o estudo dos temas, proporcionando simulações, interações e contato com um rico acervo de materiais complementares.

Somado a estes métodos didáticos, o Colégio Cristo Rei preocupa-se em relacionar teoria e prática, vinculando os assuntos trabalhados em sala de aula ao dia a dia do aluno, visto que apenas dessa forma o aprendizado torna-se significativo. Uma das ações para isso são as viagens de estudo, nas quais os alunos, acompanhados por educadores do Colégio, desfrutam de roteiros especialmente planejados de acordo com as propostas pedagógicas de cada série.

Os destinos podem ser culturais, históricos, naturais ou ainda unirem diversas características, porém todos vinculam conhecimento ao lazer. A coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Mariana Spadoto de Barros, ressalta que as viagens promovidas pela escola têm particularidades importantes que as tornam imensamente positivas para o desenvolvimento dos pré-adolescentes e adolescentes. “O currículo escolar prevê os conteúdos pertinentes a serem estudados por cada série. Estes conteúdos precisam ser explorados pelos alunos e mediados pelos seus professores da maneira mais enriquecedora possível, para que façam sentido e para que a aprendizagem efetivamente aconteça. No nosso colégio, as viagens de estudo são pensadas série a série, de acordo com os estudos que os alunos realizam na sala de aula. Elas propiciam vivências que tornam tais conteúdos palpáveis, passíveis de

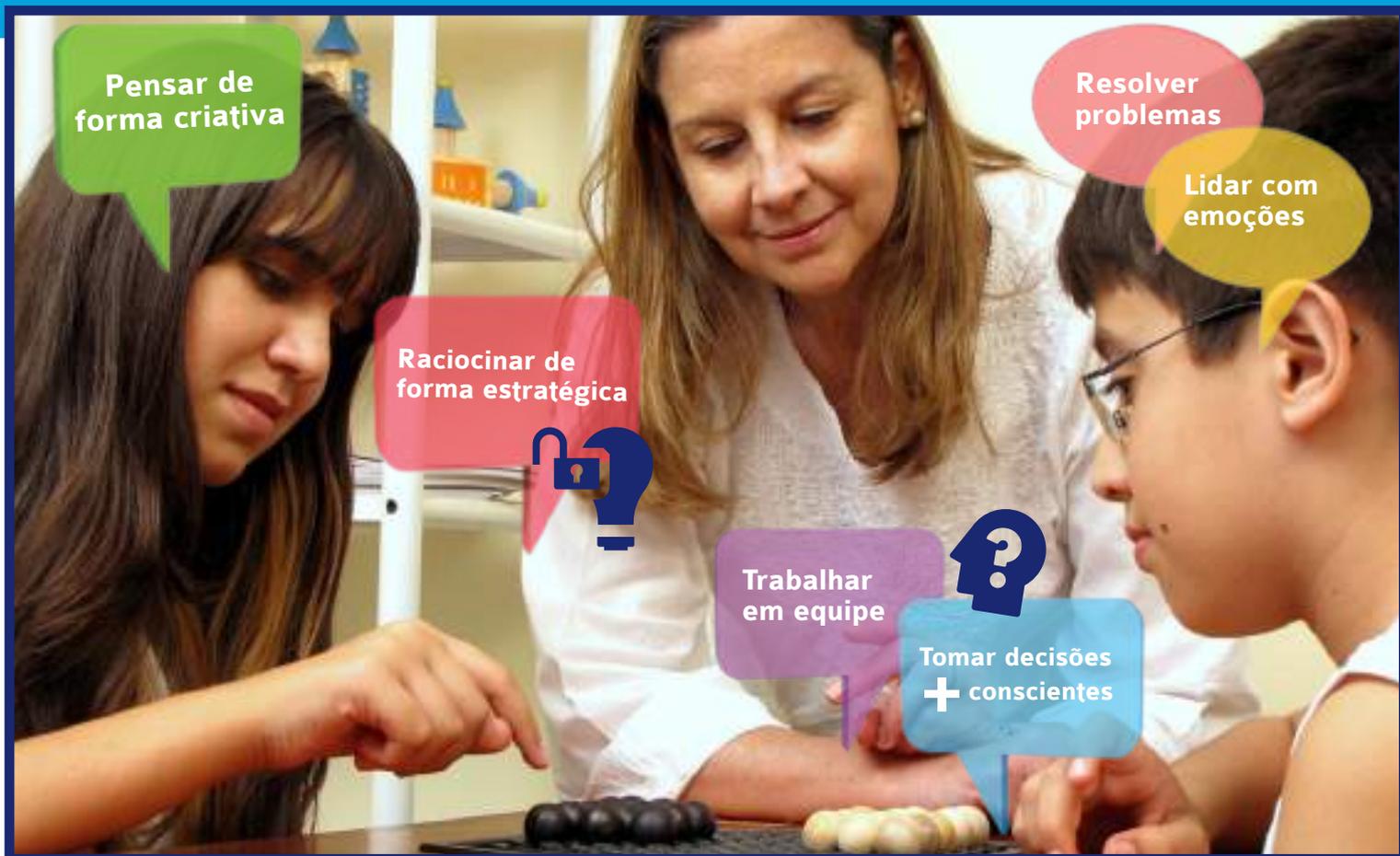
uma exploração individual, sensorial, enriquecendo e ampliando a visão de mundo do aluno. O aluno ganha motivação para aprender. Além disso, outros conhecimentos atitudinais são desenvolvidos, já que, por meio das viagens, os adolescentes exercitam sua autonomia, a auto-organização, a lida com o dinheiro, a socialização, e diversas outras habilidades que precisam ser acionadas ao se conhecer outra cidade, um novo ambiente, longe de seus pais e com propósitos educativos definidos. Além, é claro, da diversão que é garantida. São experiências inesquecíveis, que os alunos levam para a vida toda!”.

Espaço Catavento - Laboratório de Química**Visita à POLI-USP****Tanque de provas numérico da USP****Espaço Catavento - Seção Sociedade****PETAR - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira****Exploração de cavernas****Viagem a Curitiba****Passeio de trem pela Serra da Graciosa**

NO CRISTO REI O FUTURO COMEÇA AGORA!



Em parceria com a Mind Lab, nosso colégio adota um Programa pedagógico inovador que contribui para a formação integral de nossos alunos. Essa Metodologia exclusiva explora prazerosas atividades em grupo e jogos de raciocínio que desenvolvem habilidades sociais, emocionais, cognitivas e éticas, importantes para o futuro profissional e acadêmico de nossos alunos:



E tem mais! Os alunos do 9º ano ao 2º ano do Ensino Médio possuem o Programa Digital, que traz estímulos e recursos adequados ao universo digital dos jovens.

Quem conhece sabe: nossos alunos já estão um passo à frente no mercado de trabalho. Junte-se a nós nesta jornada pela
TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO!

Para mais informações, acesse os sites da Mind Lab e faça parte da comunidade online.



FORMAÇÃO INTERNACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Idioma, cultura e competências são a chave para um mundo de oportunidades. Entenda porque.

Houve um tempo em que ter qualquer tipo de estudo, por mais básico que fosse, era considerado um diferencial. O cidadão “estudado” era raro e, por isso, muito valorizado, ainda que apenas soubesse ler, escrever e realizar contas matemáticas básicas. Esse período passou. Veio então a fase na qual obter um curso superior era para poucos. A faculdade representava a certeza de sucesso.

Porém, os tempos mudam e, cada vez mais, de forma acelerada. Atualmente, a Educação Básica, a Graduação e até a Pós-Graduação deixaram de ser diferenciais e passaram a ser exigências.

Nos dias de hoje para sobressair-se acadêmica e profissionalmente é preciso algo mais. Encontrar realização, ter o estilo de vida desejado e gozar de reconhecimento dependem de muitos fatores, entre eles a qualidade da formação humana e científica. Além disso, agregar múltiplas competências e habilidades são determinantes para se destacar em um cenário cada vez mais competitivo.

É neste ponto que a fluência em idiomas estrangeiros e conhecimentos globais podem fazer a diferença, visto que as relações pessoais, o mundo dos negócios e o trânsito de informações não estão mais de-

finidos pelos limites geográficos. Além da esfera local, regional e nacional, torna-se imprescindível contemplar a perspectiva internacional. Em síntese, para ser bem sucedido no contexto atual o indivíduo deve estar apto a atuar e demonstrar seu potencial em qualquer lugar do planeta.

É o que aponta o coach Augusto Junior, MBA em Recursos Humanos e especialista em treinamentos. “O profissional moderno vai ter que lidar com pessoas de várias nacionalidades e das mais variadas culturas. Eis algumas dicas: Falar um segundo idioma - Além do inglês e espanhol tão procurados, o mandarim, língua

oficial da China e que é um dos países que mais cresce no mundo, tem ganhado bastante destaque. Condições de base - Ter formação de nível superior, especializações, MBA, mestrado etc. não saíram de moda. Uma dica de graduação que pode garantir vantagem competitiva é o curso de relações internacionais. Estar por dentro do que acontece no mundo - ler jornais e revistas especializadas, se interessar por várias fontes sobre o mesmo assunto enriquece nosso conteúdo e fará a diferença em futuras entrevistas ou negociações. Participar de programas de intercâmbio, caso tenha oportunidade, vale a pena, pois favorece a fluência em um novo idioma, nos abre para novas culturas e melhora nosso currículo profissional. Qualificação é o que transforma ameaça em oportunidade!”

As considerações tecidas até aqui indicam novas configurações na preparação das crianças, adolescentes e jovens, afinal o novo perfil do estudante e do futuro profissional começa desde o início da vida escolar.

Pensando nisso, o Colégio Cristo Rei criou o Programa Cristo Rei Internacional composto por diversas iniciativas que irão otimizar o ensino da língua inglesa e desenvolver competências e habilidades essenciais para a realidade multicultural do mundo atual.

CRISTO REI INTERNACIONAL ABRE NOVOS HORIZONTES

Preparar alunos para buscarem seus ideais é primícia do Programa

Não é de hoje que o Colégio Cristo Rei está atento às tendências de internacionalização do currículo escolar. Há algum tempo a direção da escola dedicou-se a avaliar possibilidades que pudessem oportunizar o contato com culturas estrangeiras, aprimorar a proficiência em idiomas e enriquecer as habilidades dos educandos.

Por integrar uma rede de escolas mantidas pelos Irmãos do Sagrado Coração, presentes em mais de 30 países e estar em consonância com normas internacionais de qualidade nos planos de gestão ISO 9001 e ISO 14001, o Colégio Cristo Rei sempre teve em seu DNA a dimensão internacional. Para complementá-la foi criado o Cristo Rei Internacional, um novo departamento da escola, direcionado a planejar e promover ações que ampliem

os horizontes formativos dos alunos, contemplando aspectos geográficos, políticos e culturais em esfera internacional.

O Programa Cristo Rei Internacional é composto pelo High School (Ensino Médio norte-americano), por viagens de intercâmbio cultural e por uma metodologia diferenciada de ensino da língua inglesa. André Zimmerman, coordenador do Cristo Rei Internacional, ressalta que as iniciativas são essenciais, haja vista a missão do Colégio Cristo Rei em garantir educação de qualidade aos estudantes da região. “O Projeto Cristo Rei Internacional, como um todo, tem por objetivo aproximar nossos alunos da nova realidade mundial. Transcender as barreiras que a falta do idioma e da cultura internacional nos impõe, ou seja, abrir portas para novas oportunidades acadêmicas e profissionais”.



Conheça as modalidades do Programa Cristo Rei Internacional nas próximas páginas



11
CRISTO REI HIGH SCHOOL



12
NOVO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA



13
INTERCÂMBIOS CULTURAIS

CRISTO REI HIGH SCHOOL**ESTUDANTES DE MARÍLIA E REGIÃO PODERÃO TER DIPLOMA INTERNACIONAL**

Cristo Rei oferece Ensino Médio igual ao das escolas americanas junto com o currículo nacional

Com o propósito de garantir o inglês afiado que o mundo de hoje exige e proporcionar que o aluno transite internacionalmente em situações acadêmicas e profissionais, uma das ações que vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil é o Programa High School.

Escolas integrantes da vanguarda da educação nacional estão firmando convênios para oferecer, simultaneamente, os currículos brasileiro e americano. Dessa forma, ao final do Ensino Médio o estudante obtém duas titulações. Além do diploma nacional, o participante do Programa de High School conquista o diploma oficial norte-americano, reconhecido pelo estado do Texas (EUA).

Este diferencial já está presente em mais de 50 escolas de todo o país e vem conquistando cada vez mais adeptos. Um dos principais motivos do sucesso do Programa High School é que o adolescente não precisa deixar o país. Com isso, a formação regular não é prejudicada e o aluno tem condições de se preparar para os vestibulares de forma plena. Por este mesmo motivo o High School tem início no 9º ano do Ensino Fundamental e é concluído na 2ª série do Ensino Médio.

O Programa funciona através de parceria com a Texas Tech University, uma das principais instituições de ensino dos Estados Unidos. A TTU foi fundada em 1923 e possui aproximadamente 32 mil alunos. Além de possuir o maior campus de Ensino Superior dos Estados Unidos, oferece programas do Kindergarten (Educação Infantil) até o High School (Ensino Médio) em 25 países.

O coordenador nacional da Texas Tech University, Rogério Abaurre, conta que o Programa de High School já está consolidado no Brasil e tem sido a escolha de muitos pais. "Atualmente 3.500 alunos no mundo todo cursam o currículo duplo, sendo que 2.300 desses alunos estão no Brasil. Nosso país é o mercado que mais busca este tipo de formação. Isso se dá pois o número de aulas do Programa de High School é muito superior ao número de aulas de um Programa de Intercâmbio. Ao longo dos três anos são cerca de 600 aulas, ou seja, o tempo de exposição à língua, especialmente ao idioma formal e aos conhecimentos acadêmicos, é muito maior, possibilitando ao aluno melhores condições para pleitear vagas em universidades e para entrevistas profissionais, seja no Brasil ou no exterior."

A Texas Tech é responsável por cancelar as disciplinas do currículo brasileiro ministradas pela escola e fornecer as disciplinas do currículo norte-americano. Entre as ma-



térias que passam a ser estudadas pelos alunos de High School estão Oratória, Economia, Literatura Inglesa, entre outras. Dessa forma, a formação do adolescente é enriquecida e ele desenvolve novas habilidades. Os estudantes passam por avaliações periódicas idênticas às aplicadas aos alunos nativos.

Édio João Mariani, diretor geral do Colégio Cristo Rei, resalta que, ao oferecer esta novidade para Marília e região, a escola reafirma sua posição de vanguarda no cenário educacional brasileiro. "Nossa missão enquanto instituição de ensino de qualidade é garantir que nossos educandos tenham acesso ao que existe de melhor e mais significativo no enriquecimento do processo de aprendizagem. Por isso, depois de uma criteriosa pesquisa e muitas análises, concluímos que o Programa High School seria um avanço significativo na formação de nossos alunos. Sendo assim, não medimos esforços para viabilizar este diferencial".

As aulas de High School acontecem de duas a três vezes por semana no contra-turno escolar e são integralmente ministradas em Inglês. Os professores são nativos de países de Língua Inglesa, por isso além dos conteúdos, a imersão no idioma também se dá nos níveis social e cultural.

Além da proficiência em inglês, principalmente no Inglês culto, os alunos que concluem o Ensino Médio com a dupla certificação desfrutam de muitas oportunidades. Condições de pleitear vagas em universidades internacionais, dispensa de alguns exames de proficiência, facilidade em viagens, intercâmbios acadêmicos e culturais, vantagens competitivas na colocação profissional, especialmente em empresas multinacionais, e uma série de outros benefícios.

NOVO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**YES, I SPEAK ENGLISH FLUENTLY**

Colégio Cristo Rei aprimora formação oferecendo aulas de Inglês desde a Educação Infantil com carga horária estendida e material internacional

O conhecimento efetivo da língua inglesa nunca foi tão exigido como nos dias de hoje. Se levarmos em consideração que o inglês é falado como primeira língua por aproximadamente 375 milhões de pessoas, como segunda língua por mais 400 milhões de pessoas e que cerca de 600 milhões de pessoas falam o idioma como língua estrangeira, ele se torna indispensável para a comunicação no mundo globalizado.

Soma-se a esta realidade o fato de que aprender um novo idioma é um desafio instigante e enriquecedor. É um processo longo que requer acima de tudo muita prática - ninguém se torna fluente da noite para o dia. É como uma construção que precisa de sólidos alicerces e uniformidade, ou seja, um tijolo complementando o outro.

Por isso, o Colégio Cristo Rei inicia, a partir de 2015, o novo ensino da língua inglesa na grade curricular para alunos do Infantil I ao 9º ano. Trata-se de uma proposta que não se limitará ao inglês “turístico”. O foco será trabalhar seguindo o mesmo método aplicado com os estudantes de países de língua inglesa, favorecendo o domínio do idioma em sua plenitude.

Esta reconfiguração das aulas de inglês está diretamente relacionada à constante atenção do Colégio Cristo Rei à qualidade de ensino e à formação integral de seus educandos. Neste sentido, os conteúdos das aulas de inglês se relacionarão aos principais conteúdos trabalhados nas demais disciplinas. Por exemplo, se os alunos da Educação Infantil estão estudando formas e cores, as aulas de inglês trabalharão com esses temas também.

As aulas de inglês do Colégio Cristo Rei contemplarão as 4 áreas necessárias para o aprendizado efetivo do idioma: leitura (reading), escrita (writing), fala (speaking) e compreensão (listening). Por isso, a carga horária será estendida, com aulas regulares em sala e atividades práticas, proporcionando maior exposição dos alunos à língua inglesa.

As crianças do Infantil I e Infantil II terão 3 aulas de inglês por semana. Essas aulas irão compor o horário escolar regular. Serão utilizados materiais próprios elaborados especificamente para se relacionar à proposta pedagógica desenvolvida na Educação Infantil. Dessa forma, os pequenos alunos poderão vivenciar o novo idioma com naturalidade, entendendo-o como parte de seu processo de aprendizagem. As aulas de inglês, assim como as demais atividades deste ciclo, serão repletas de descobertas, brincadeiras, momentos lúdicos, tudo para que o aprendizado do idioma seja significativo e faça parte da



vida do aluno desde os primeiros anos.

Já para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental serão 4 aulas semanais, para isso algumas vezes por semana os estudantes passarão a ter seis aulas. O material didático utilizado será composto por livros de literatura e gramática, desenvolvidos no exterior por autores nativos de língua inglesa.

Para as turmas do 6º ao 9º ano serão 4 aulas de Inglês por semana com uma dinâmica diferenciada para favorecer o melhor andamento dos processos de ensino e de aprendizagem. Dentro da mesma série serão montados grupos de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos, ou seja, as turmas não serão formadas conforme a classe, mas sim considerando os conhecimentos em inglês (básicos, intermediários ou avançados).

Em todos os níveis de ensino as aulas serão ministradas por professores com ampla experiência em cursos de línguas e com certificados reconhecidos internacionalmente. Além disso, com mais aulas de inglês na grade curricular será possível ampliar as estratégias de trabalho com atividades como aulas de culinária, projetos com os intercambiários que visitam a escola e fazer uso de música, teatro, cinema para ensinar o idioma através das mais diversas expressões artísticas e culturais.

Com este inovador ensino da língua inglesa dentro da escola, o Colégio Cristo Rei proporciona que seus educandos tenham o aprendizado pleno, construído ao longo de toda sua vida escolar. Com isso, o aluno conquistará proficiência nas mais diversas situações, sejam pessoais, acadêmicas e profissionais e terá acesso a inúmeras oportunidades que apenas estão abertas para quem domina a língua inglesa. Este diferencial torna ainda mais completa a educação oferecida pelo Colégio Cristo Rei.

INTERCÂMBIOS CULTURAIS**COM O MUNDO NA BAGAGEM**

Alunos do Colégio Cristo Rei enriquecem formação em viagens internacionais

Na realidade globalizante atual, na qual o mundo é visto como uma grande aldeia, o que define onde vivemos, estudamos, trabalhamos, etc. não é a localização geográfica. Os limites espaciais não são determinantes como eram em outras épocas. Hoje, as aptidões que conquistamos durante a formação acadêmica e a preparação cultural que acumulamos fora da sala de aula podem abrir horizontes e possibilitar a atuação em qualquer lugar do planeta. Nesse sentido, quanto mais línguas souber, quanto mais ampla for a visão de mundo, melhor será a perspectiva de futuro.

Embasado neste cenário e buscando proporcionar aos alunos visão global do mundo em que vivemos, alicerçada não somente pela teoria acadêmica, mas também pela exposição real a outras culturas, o Colégio Cristo Rei promove intercâmbios culturais para seus alunos do Ensino Médio.

O Programa de intercâmbio oferecido pelo Colégio Cristo Rei é diferenciado, pois é feito em parceria com escolas dos Irmãos do Sagrado Coração presentes no exterior. Dessa forma, as viagens possuem custos reduzidos e os alunos conhecem de maneira mais aprofundada o carisma da instituição religiosa mantenedora do Colégio.

Entre os objetivos das viagens internacionais de estudo estão a prática e aperfeiçoamento da língua estrangeira; desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; contato com outras culturas; favorecimento da autonomia e dos relacionamentos interpessoais.

Durante os intercâmbios, os alunos vivenciam atividades curriculares e extracurriculares nas escolas dos Irmãos do Sagrado Coração. Além disso, os roteiros das viagens são organizados visando o enriquecimento cultural dos estudantes. Sendo assim, os passeios incluem visitas a museus, a universidades e a locais que representam a cultura do país visitado. Em todos os momentos da viagem os alunos são acompanhados por educadores do Colégio, o que favorece o direcionamento das atividades, buscando maior aproveitamento formativo nas diversas situações.

Outro ponto relevante do Programa de Intercâmbio do Colégio Cristo Rei é que para participar o aluno precisa ter um bom desempenho acadêmico. Dessa forma, antes mesmo de viajar, o Programa traz benefícios, visto que o aluno sente-se ainda mais motivado para os estudos.



O primeiro intercâmbio realizado aconteceu em Outubro de 2014 e teve como destino a escola Saint Joseph, em New Jersey (EUA). Além das atividades acadêmicas na escola dos Irmãos do Sagrado Coração, o grupo de alunos participou de passeios a museus e pontos turísticos de Nova York. Visitas à Universidade de Harvard e ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) também integraram o roteiro da viagem. Os estudantes foram acompanhados pelo coordenador do Cristo Rei Internacional André Zimmerman e pela coordenadora pedagógica Selma Martins.

“Os roteiros das viagens são organizados visando o enriquecimento cultural dos estudantes. Sendo assim, os passeios incluem visitas a museus, a universidades e a locais que representam a cultura do país visitado.”

OS 10 MANDAMENTOS PARA APRENDER

O que os estudantes devem saber (e fazer) para aproveitarem ao máximo o processo de formação e terem um bom rendimento escolar

SEJA 100% ALUNO



Na sala de aula, todo o tempo deve ser dedicado ao aprendizado. Preste atenção, mantenha a concentração, faça perguntas e ouça as respostas.

SEJA CURIOSO



Questionar é o primeiro passo para buscar as respostas. Manter a curiosidade sempre acesa é o principal estímulo para o estudo.

DESENVOLVA ESTUDO REGULAR E DIÁRIO



O estudo deve se desenvolver de maneira cotidiana e equilibrada. Estudando um pouco por dia, você reserva tempo para a diversão e se prepara bem para as provas.

NÃO FUJA DAS DIFICULDADES



Aprender algo novo é sempre difícil, mas encare o desafio, faça as atividades solicitadas e busque resolver as dúvidas que aparecerem.

RESPEITE O PROFESSOR**5**

Ouvir com atenção - para depois discutir e questionar - não é apenas uma questão de educação, mas a base do sucesso de qualquer trabalho de sala de aula.

RESPEITE OS COLEGAS**6**

Um bom relacionamento com os outros torna o trabalho diário mais agradável. Ajude e peça ajuda sempre que precisar - e isso vale dentro e fora da sala de aula.

EVITE ATITUDES DESELEGANTES**7**

Evite gestos inadequados, tais como usar o celular ou aparelhos eletrônicos durante as aulas, guardar apostilas e cadernos antes do final e atropelar a fala dos colegas.

CUIDE DO ESPAÇO**8**

Há uma profunda integração entre o ser humano e o espaço em que se insere. Por isso, cuide de sua escola e do meio ambiente. Você também é parte deles.

DESCANSE REGULARMENTE**9**

Respeite o seu corpo, reserve períodos de descanso diariamente, para recarregar suas baterias e estar sempre disposto para os estudos.

CONHEÇA SEUS LIMITES**10**

Conheça seus limites. Saiba respeitá-los e faça com que sejam respeitados. O esforço para superá-los depende exclusivamente de você.

PARA PENSAR E AGIR FORA DA CAIXA

A importância das habilidades socioemocionais para o desempenho escolar e para uma vida bem-sucedida

A missão do Colégio Cristo Rei, assim como de toda escola de qualidade, é formar integralmente seus alunos, preparando-os para que sejam protagonistas da história, tenham sucesso e sejam felizes. Diante dessa afirmação, muitos podem se perguntar como se dá esse processo. Existe uma receita de sucesso para a formação das crianças, adolescentes e jovens?

Claro que o processo educativo não é feito de fórmulas mágicas, bem como não há uma única maneira de ensinar. Porém, existem diretrizes que norteiam o caminho rumo à educação de excelência. Uma delas diz respeito ao entendimento do estudante em sua totalidade, ou seja, a aprendizagem plena só é atingida quando as dimensões cognitivas, sociais, emocionais e éticas são contempladas pela proposta pedagógica.

Responsabilidade, autoconfiança, trabalho em equipe, resolução de conflitos. Estas são algumas das habilidades que têm reflexo direto no rendimento acadêmico. Um estudo realizado pelo Instituto Ayrton Senna mostrou como as habilidades chamadas não cognitivas podem colaborar no processo de aprendizagem dos estudantes. No trabalho, que envolveu coleta e análise de dados, os pesquisadores comprovaram empiricamente o que a maioria dos educadores já sabia. Um aluno organizado, criativo ou curioso tem desempenho melhor do que aquele que demonstra menos entusiasmo na hora dos estudos.

Essa realidade também se aplica ao universo profissional. Mais do que os conhecimentos técnicos, a produtividade está diretamente relacionada às habilidades socioemocionais. Por isso, o mercado de trabalho tem valorizado pessoas que demonstram ca-



racterísticas como cooperação, boa comunicação, proatividade, entre outras que favoreçam o chamado “pensamento fora da caixa”, ou seja, a capacidade de propor novas soluções, ser inovador e criativo.

Sendo assim, fica evidente que o processo formativo deve ir além de oferecer o saber científico. É preciso garantir que o educando desenvolva potencialidades das mais diversas naturezas, buscando equilíbrio entre os aspectos cognitivo, social e emocional.

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS ATRAVÉS DOS JOGOS

Aulas de MenteInovadora favorecem equilíbrio entre cognitivo e não cognitivo

Sabendo da importância das habilidades socioemocionais para as demandas dentro e fora da escola, desde 2011 o Colégio Cristo Rei oferece aulas do Programa MenteInovadora em sua grade curricular. A metodologia foi escolhida, pois apresenta uma abordagem inovadora para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas. Esses importantes recursos para a vida são trabalhados por meio de jogos de raciocínio e das transcendências que os sucedem, através da mediação do professor.

COGNITIVAS	SOCIAIS	EMOCIONAIS	ÉTICAS
<ul style="list-style-type: none"> * Resolver problemas * Planejar e tomar decisões * Estabelecer conclusões lógicas * Investigar e compreender situações-problema * Pensar de forma criativa * Desenvolver memória, classificações, seriação 	<ul style="list-style-type: none"> * Cooperar e colaborar * Lidar com regras * Trabalhar em equipe * Comunicar-se com clareza e coerência * Colaborar para a resolução de conflitos * Atuar em um ambiente de competição sadia 	<ul style="list-style-type: none"> * Lidar com as emoções, com o ganhar e o perder * Autoconfiança * Autoestima * Autoavaliação * Responsabilidade * Aprender com o erro 	<ul style="list-style-type: none"> * Respeitar, tolerar e viver a diferença * Agir positivamente para o bem comum

O conceito central da Metodologia é baseado no princípio de que os jogos de raciocínio funcionam como uma importante ferramenta no aprimoramento de habilidades cognitivas e para a criação de uma consciência do processo de pensamento. Jogos de raciocínio também ajudam o aluno a lidar melhor com situações cotidianas.

Segundo Dirce Helena Mota, psicóloga e professora de MenteInovadora do Ensino Fundamental I, a vivência do jogar, que está no centro do programa, é prazerosa, cativante e empolgante. “O jogo tem para nós a função de objeto intermediário entre a ação e o pensamento. Cada lição é iniciada com uma história para contextualizar o jogo a ser desenvolvido. Em seguida, ensinamos as regras do jogo e os alunos, na maioria das vezes em duplas, têm a oportunidade de jogar (jogar certo). Na aula seguinte apresentamos os métodos metacognitivos relacionados àquele determinado jogo como o método do semáforo (parar e pensar antes de agir) ou o do detetive (aprender a fazer boas perguntas). Com isso, os alunos voltam a praticar o jogo aprimorando suas estratégias (jogar bem). A partir desta compreensão, os alunos estão preparados para o momento de transcendências que são elaboradas verbalmente e através de registros na apostila. Este processo de ‘transferência’ é uma das essências da Metodologia, permitindo a extrapolação do que foi aprendido através dos jogos para a vida real”.

A experiência acumulada pelo Grupo Mind Lab, responsável pelo Programa MenteInovadora, respaldada por uma pesquisa realizada em 2004 na Universidade de Yale e por um ciclo de estudos desenvolvidos pela Mind Lab Brasil em parceria com o INADE, demonstra que a Metodologia melhora significativamente o rendimento em avaliações e sondagens em Matemática, Linguagem e Ciências da Natureza.

Para Ana Carolina Tavares Marconato, psicóloga e professora de MenteInovadora do 9º ano a 2ª série do Ensino Médio, os impactos da metodologia vão além das questões cognitivas e as transformações comportamentais são visíveis no cotidiano. “Estamos trabalhando com nossos adolescentes para desenvolverem além da inteligência cognitiva, a inteligência emocional. Isso acontece com situações que são trazidas durante as aulas. Temos um conteúdo programático flexível através do qual conseguimos trabalhar tais questões no momento em que elas surgem. Com esta possibilidade, a ansiedade e impulsividade que são características desta fase vão sendo amenizadas, assim os alunos passam a entender o que realmente estão sentindo e essa situação se torna uma aliada na tomada de decisões importantes para o desenvolvimento do projeto de vida”.



Ao longo de 2014 o trabalho de conscientização e atuação social da Juventude Cristo Rei foi pautado no Projeto Juventude Cidadã que conduziu as discussões e ações dos educandos sob três tópicos: Cidadania, Convivência e Voluntariado. A partir daí foram pensadas propostas de intervenção, levando os alunos a participarem de campanhas solidárias e realizarem trabalhos em instituições assistenciais da cidade.

Segundo Liliane Petini Andrade, integrante da equipe técnica da Juventude Cristo Rei, a sensibilização sobre responsabilidade social traz inúmeros

PROJETO JUVENTUDE CIDADÃ DESENVOLVE HABILIDADES SOCIAIS

Cidadania, convivência e voluntariado são trabalhados pela Juventude Cristo Rei

Um local de acolhida onde os adolescentes e jovens podem dizer o que pensam e conversar sobre questões próprias da idade com o apoio de uma equipe preparada para ouvi-los e orientá-los. Assim é o espaço da Juventude no Colégio Cristo Rei, porém a atuação deste projeto não fica restrita apenas ao ambiente interno e a tratar sobre assuntos da realidade escolar. O objetivo é levar os adolescentes e jovens a lançarem olhares atentos ao que acontece na sociedade, a desenvolverem o senso crítico e intervirem de forma positiva na comunidade na qual estão inseridos.

Em diversos momentos ao longo do ano são articulados grupos de discussão, com temáticas que envolvem a vida comunitária, a cena política e a cidadania, investindo no protagonismo juvenil e respeitando a noção de jovem como sujeito de direito e deveres. Para isso é propiciado um espaço comum de troca e diálogo através de discussões e reflexões em rodas de conversa, utilizando de linguagens artísticas como meio de transformação social.

Jaqueline Santana Alves, integrante da equipe técnica da Juventude Cristo Rei, destaca que o trabalho contribui para que os educandos se conheçam e entendam o papel que tem no contexto do qual fazem parte. “O trabalho realizado no JCR busca propor espaços de reflexão sobre demandas específicas dos/as alunos/as a partir de suas vivências e experiências. Essas reflexões reforçam a importância deles/as conhecerem a si, suas realidades e suas potencialidades e utilizá-las para um bem comum. Lançamos um olhar para nossa volta, para o espaço coletivo que fazemos parte, como a escola, o bairro, o município e juntos/as traçamos caminhos de intervenções que causam impactos positivos nos contextos atuais. Várias ações e projetos estão sendo gestados e praticados desde 2011 e principalmente no decorrer deste ano com ênfase na convivência, cidadania e voluntariado”.

benefícios ao processo formativo. “Sensibilizamos a comunidade escolar através de discussões sobre a ‘responsabilidade social’ em forma de possíveis ações e reflexões em situações do cotidiano, quando pontuamos o cuidado com o(a) outro(a) e com o espaço em que vivemos. Onde usamos como ferramenta das discussões o conhecimento que cada um(a) tem sobre os assuntos, desenvolvendo para um olhar macro e finalizando com a responsabilidade e possibilidade de ações individuais. Dessa forma, no decorrer deste ano elaboramos e executamos os seguintes projetos: Semana do/a Estudante, Páscoa Cidadã, Semana da Cidadania, Semana do Carisma e a Rádio Cristo Rei, todos esses construídos em parceria com os(as) alunos(as), coordenações e direção do colégio”.

Uma das atuações da Juventude Cristo Rei foi a campanha Páscoa Cidadã na qual os alunos se mobilizaram na arrecadação de chocolates e fizeram doações às crianças atendidas pelo Centro Social SEAMA e pelo Cristo Rei Educação Social. Mas, o trabalho foi além da entrega de caixas de bombons. Grupos de alunos conheceram em detalhes o funcionamento das instituições e participaram de interações com os atendidos. As intervenções foram positivas e favoreceram a vivência de vínculos efetivos e afetivos nas relações.

A aluna Júlia Ueda, do 8º ano, diz que participar do trabalho com as instituições foi enriquecedor e lhe despertou uma nova postura. “Foi uma coisa boa de se fazer, sem dizer que ver o sorriso no rosto daquelas pessoas foi algo gratificante. Foi legal dar caixas de bombons para elas e fazer brincadeiras. Nós fomos bem recebidos e também acho interessante continuar fazendo esses projetos”.

Iniciativas que estimulam a constante busca pela construção coletiva de uma sociedade do bem-viver são realizadas frequentemente pela Juventude Cristo Rei e contribuem com o desenvolvimento de habilidades tais como responsabilidade, cooperação, respeito à diferença, equilíbrio emocional, etc.

“Criar, assim, um clima favorável à convivência na escola é entender que crianças e adolescentes precisam ter seus sentimentos reconhecidos, seus pensamentos expressados”



RELAÇÕES DE CONFIANÇA E AMBIENTE SADIO

Plano de Convivência aprimora comunicação e contribui com atitudes de respeito

Para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam produtivos é preciso que haja relações de confiança entre os envolvidos. Percebe-se então, mais uma vez, a importância das habilidades socioemocionais para o desempenho escolar.

A convivência do professor com o aluno, do aluno com os colegas de classe e de todos os que integram o ambiente escolar é de extrema importância para que a formação aconteça de forma plena, conforme salienta a Profa. Dra. Luciene Tognetta, especialista em Psicologia Escolar e pesquisadora de temas como afetividade, virtudes e educação moral. “A literatura na área nos aponta que a construção de um ambiente livre de tensões, promotor da igualdade e de relações de respeito requer um novo olhar ao papel da autoridade e das relações de poder na escola. Requer, dessa forma, o protagonismo infanto-juvenil:

que as crianças possam discutir as regras que regulam sua convivência, ter escolhas, ter seus sentimentos reconhecidos e manifestados para que possam aprender a resolver seus conflitos de forma mais elaborada e evoluída. Criar, assim, um clima favorável à convivência na escola é entender que crianças e adolescentes precisam ter seus sentimentos reconhecidos, seus pensamentos expressados. Somos, dentro e fora da escola, pessoas que sentem e que para respeitar os outros, primeiro precisamos nos sentir respeitados.”

Por isso, em 2014 o Colégio Cristo Rei desenvolveu o Plano de Convivência através do qual são viabilizadas oportunidades para o desenvolvimento da autorregulação moral, do autorrespeito e do respeito pelo outro.

Como fruto de estudos e reflexões da equipe pedagógica, foram estabelecidas também estratégias para a resolução de conflitos através do diálogo e de intervenções restaurativas. Cristiane Campos Peres, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, afirma que, mesmo ainda no início, o Plano de Convivência já se demonstra eficaz para a qualidade das relações interpessoais no âmbito escolar. “Os alunos e professores têm desenvolvido ao longo do ano diversos projetos com a finalidade de resolução de conflitos. São temas sugeridos pelos alunos, tais como: respeito às diferenças, estrutura familiar, inclusão de novos alunos, amizade, regras de convivência, entre outros. Esses temas são trabalhados com leitura e contação de histórias, rodas de conversas, filmes

e vídeos que proporcionam um momento de reflexão sobre o papel do aluno em nossa sociedade, instigando a conscientização de sua ação transformadora no mundo. No entanto, mais do que isso, no dia a dia, o professor busca mediar os conflitos que ocorrem em sala de aula e fora dela, utilizando-os como meio no exercício da cidadania. Esses momentos têm se mostrado muito eficazes, pois percebemos em nossas conversas que quando o aluno traz um problema, traz também algumas sugestões na resolução dos mesmos, contribuindo para atitudes de respeito ao próximo”.

Para 2015, o Colégio Cristo Rei incrementa o Plano de Convivência com a inclusão de professores tutores para alunos do 6º ao 9º ano. Cada turma terá um educador responsável por mediar questões relativas à formação humana e orientação de estudos. Em momentos semanais, inseridos no turno regular, os professores irão tratar com os alunos assuntos pertinentes ao dia a dia escolar e situações de convivência entre os adolescentes. Dessa forma, os estudantes terão mais um espaço para desenvolverem suas habilidades sociais e valores humanos.

VIDAS DEDICADAS À EDUCAÇÃO

Colégio Cristo Rei integra rede mundial de ensino com 140 escolas mantidas pelos Irmãos do Sagrado Coração

Por muitos anos o Colégio Cristo Rei foi conhecido como a escola dos Irmãos canadenses. A fama é justificada, pois foram religiosos do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração vindos do Canadá que fundaram a escola na década de 50.

Mas, a verdade é que a origem do Colégio Cristo Rei não está restrita apenas ao país norte-americano. Essa história começa na Europa, mais especificamente na França, já que foi na cidade francesa de Lyon, em 1821, que o Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, mantenedor do Cristo Rei, teve seu início.

Porém, engana-se quem pensa que estas referências internacionais sejam relativas ao passado. Atualmente a dimensão internacional dos Irmãos do Sagrado Coração e, conseqüentemente, do Colégio Cristo Rei está mais viva do que nunca.

O Instituto está presente em 31 países nos cinco continentes do planeta. Além das obras sociais e projetos de evangelização, os Irmãos administram 143 centros educativos com cerca de 90 mil estudantes. Estes números representam que os alunos, famílias, professores e colaboradores do Colégio Cristo Rei integram uma rede mundial de educação com tradição de quase dois séculos na missão de formar crianças, adolescentes e jovens.

O Ir. Elton Lopes, diretor administrativo do Colégio Cristo Rei, destaca que fazer parte dessa rede significa estar comprometido com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens. “Nessa perspectiva, oferecemos o que existe de melhor no processo de ensino e de aprendizagem e na convivência em nossos centros e na sociedade como um todo. Buscamos também compartilhar com todas as pessoas que trabalham conosco esse carisma de educar e evangelizar as juventudes. Para isso, apostamos na formação continuada de nossos colaboradores com o objetivo de favorecer um maior conhecimento da história e missão do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração. Enfim, estar vinculado a essa rede significa se comprometer com a promoção da vida através da educação”.



PEDAGOGIA DA CONFIANÇA

Após quase dois séculos, modelo de escola idealizado pelo fundador do Instituto se mantém atual

Padre André Coindre, fundador do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, foi um educador visionário. Mesmo tendo vivido a realidade do século XIX, conseguiu enxergar além de seu tempo e lançou um olhar amplo para as necessidades formativas das crianças, adolescentes e jovens que até hoje são coerentes. Ele deixou diretrizes importantes para escolas que buscam a formação integral de seus educandos. Suas contribuições estão baseadas na Pedagogia da Confiança na qual o processo educativo é enredado a laços afetivos e os processos de ensino e de aprendizagem se constroem pautados na relação humana entre o aluno e seus educadores.

Para Ir. José Roberto de Carvalho, superior provincial dos Irmãos do Sagrado Coração no Brasil, o carisma que brotou no coração do Padre André está presente até os dias atuais porque é contagiante, permanente e desafiador para todos os tempos e lugares. “Viver a vocação de educador(a) é a missão de todos aqueles que comungam com a pedagogia da valorização do humano. É ter os olhos fixos no belo que cada pessoa traz consigo. É como diz o Pe. André ‘esperar com toda esperança’”.

A identidade das escolas dos Irmãos do Sagrado Coração espalhadas pelo mundo todo tem entre seus elementos principais as características listadas a seguir:



ESCOLA ABERTA PARA A CIÊNCIA: Proporciona a assimilação do conhecimento produzido e construído pela humanidade.

ESCOLA CRIADORA DE SABEDORIA: Favorece a vivência de valores humanos e cristãos e a construção de uma real vivência fraterna.

ESPIRITUALIDADE DO CORAÇÃO DE CRISTO: Expressa esta vivência pela compaixão, o afeto e o respeito nas relações.

FORMAÇÃO DE TODA A PESSOA: Desenvolve a missão da formação integral dos alunos.

“O melhor colégio é aquele que tem os melhores alunos, os melhores pais, os melhores educadores e, para resumir, as melhores pessoas.” (Ir. José Inácio Carmona – Superior Geral do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração).

COERÊNCIA ENTRE A FÉ E A VIDA: Contribui com o crescimento na fé e na vida, visto que a fé deve se manifestar nas obras. Estar em paz com Deus, consigo e com os outros.

ESPÍRITO DE COMUNIDADE: Busca a vivência que se manifesta no respeito, nas boas relações, no trabalho em equipe e na preocupação com a comunidade.

COMPROMISSO COM A JUSTIÇA: Desenvolve um ambiente onde as pessoas recebem uma formação especial

para construir um mundo melhor, mais humano e mais justo para todos.

EDUCAÇÃO NA COMPAIXÃO E NA CONFIANÇA: Vive uma pedagogia do Coração de Jesus para as crianças e os jovens, baseada na confiança, respeito e aceitação; na fé em suas capacidades de mudança e crescimento; na escuta, no diálogo e nas boas relações; na presença e disponibilidade vigilante, bondosa e simples; e em uma equipe unida, responsável e que ama o que faz.

AMBIENTE ORDENADO E ORGANIZADO: Mantém um ambiente ordenado, onde há respeito, disciplina, relações mútuas de confiança e cooperação, sem discriminação nem preferências.

Tudo isso reforça o compromisso do Colégio Cristo Rei em ajudar as crianças, adolescentes e jovens a encontrarem sabor na vida, partilharem os seus dons, construírem sua própria história e lutarem por um mundo melhor para todos.

COMPETÊNCIA AO ENSINAR GARANTE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Conheça estratégias educativas que favorecem apropriação sólida dos conteúdos

Segundo relatório da UNESCO elaborado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, quatro pilares fundamentam o fazer educativo: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a conviver e Aprender a ser.

O primeiro pilar refere-se à aquisição do conhecimento acadêmico e aos instrumentos que envolvem a compreensão dos saberes. Integram esta faceta do aprendizado o raciocínio lógico, compreensão, dedução, memória, ou seja, os processos cognitivos por excelência. Porém, soma-se a estes aspectos, o desenvolvimento da vontade de aprender, de querer saber mais e melhor.

São estes elementos que constituem a base dos processos de ensino e de aprendizagem. Por isso, a seguir, aprofundaremos as implicações do “Aprender a conhecer” e evidenciaremos algumas estratégias pedagógicas do Colégio Cristo Rei voltadas à aquisição do conhecimento.

DINÂMICA DO SISTEMA ANGLO EM SINTONIA COM RITMO DOS ALUNOS

Organização do material didático é determinante para aquisição do conhecimento

Quando o aluno reconhece em seu dia a dia algo que foi estudado na escola, ele conquista um novo patamar em sua formação. Isso equivale a dizer que fatores como contextualização, interdisciplinaridade e relações com o cotidiano, de fato, se efetivaram.

Para que isto seja possível, a metodologia de ensino deve contemplar os saberes produzidos pela humanidade à luz dos acontecimentos atuais, estabelecendo aproximações e estimulando novos olhares.

Neste sentido, o material didático do Sistema Anglo de Ensino possui apresentação dos assuntos de forma a contribuir com o amadurecimento intelectual dos alunos. O equilíbrio entre teoria e prática e a linguagem na qual os conceitos são apresentados proporcionam motivação e a construção natural dos conhecimentos.



Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, aponta que a constante atualização dos materiais, a forma como é escrito e a sistematização das seções favorece o cíclico desenvolvimento de competências e habilidades. “A revisão pedagógica do material didático Anglo contribui para que os assuntos sejam atualizados e contextualizados. A forma dinâmica em que os conteúdos são apresentados oportuniza a interdisciplinaridade, tornando o processo de aprendizagem mais efetivo, ajudando o aluno a compreender e encontrar sentido no que faz, desenvolvendo o senso crítico diante das diferentes vivências do cotidiano. O material nos permite transitar nos conteúdos com certa flexibilidade, sendo possível introduzir alguns projetos pedagógicos, estudos de meio e atividades diferenciadas relacionadas aos conteúdos apresentados, contribuindo no desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo as interações em diferentes níveis”.

Além de inter-relações sistemáticas entre as disciplinas, os conteúdos são abordados em espiral, ou seja, os conceitos e procedimentos essenciais são constantemente retomados e ampliados em níveis progressivamente mais complexos.

Toda a dinâmica de organização das aulas encontra seu ponto principal na condução das lições de casa. O próprio material sinaliza e orienta a resolução das tarefas após cada novo tema estudado. Esta sistemática favorece o entendimento dos conteúdos transmitidos pelo professor em sala de aula e a assimilação definitiva dos saberes através da resolução das atividades complementares.



A preocupação com o desenvolvimento do hábito de estudo durante toda a vida escolar do aluno é o expoente máximo do Sistema Anglo de Ensino conforme depoimento do coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II, Lourival Ferreira da Cunha. “A metodologia do material Anglo aliada à equipe docente do Colégio Cristo Rei desafia e estimula o envolvimento produtivo do aluno, desenvolvendo o conceito “aula dada, aula estudada”. Acreditamos que a aprendizagem se processa em sala de aula, fazendo com que a aula seja significativa ao aluno; continua no estudo individual com as atividades de casa (tarefa mínima que aborda a essência da aula dada e prepara o aluno para a aula seguinte e tarefa complementar que oportuniza ao aluno se aprofundar no conteúdo e tentar vencer seus próprios limites) e termina com a correção das atividades. Ensinamos nossos alunos como estudar, auxiliando-os a encontrarem estratégias que lhes tragam mais eficiência no processo de construção da autonomia nos estudos”.



ANÁLISE CONTÍNUA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Sistema de Avaliação proporciona constante diagnóstico de aprendizagem

Existem inúmeros recursos para avaliar se o aluno está obtendo aproveitamento acadêmico satisfatório. Medir qual o nível de compreensão em relação aos temas trabalhados e diagnosticar se os objetivos cognitivos correspondem ao esperado é essencial.

“A metodologia do material Anglo aliada à equipe docente do Colégio Cristo Rei desafia e estimula o envolvimento produtivo do aluno”

Tão essencial quanto realizar a avaliação é como fazê-la. Instrumentos não faltam: provas escritas, orais, objetivas, discursivas, testes, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, participações nas aulas, entre tantas outras técnicas das quais os educadores lançam mão para acompanharem o desenvolvimento de seus alunos e medirem o curso da ação didática.

Segundo a coordenadora pedagógica do Ensino Médio, Eliane de Rossi Marconato, a soma de diversos tipos de avaliação garante a eficiência de análise da vida escolar. “O aluno aprende quando resolve conflitos, cria e reinventa soluções. Sendo assim, o erro é considerado como parte do processo na construção do conhecimento. Por isso, o professor apresenta situações desafiadoras, através das provas, seminários, debates, simulados, etc., que levam o aluno a refletir e a agir, tornando a aprendizagem mais significativa. Dessa forma, o educando se sente estimulado, percebe que o professor é um mediador e que o acompanhamento de seus progressos e dificuldades é necessário para o seu desenvolvimento”.

Mas, as questões sobre a avaliação escolar não se esgotam nos recursos. O que fazer com resultados? Como proceder diante das dificuldades de aprendizagem detectadas pelas provas.

No Colégio Cristo Rei o processo de recuperação de aprendizagem acontece de forma contínua. Ao detectar defasagem de compreensão dos conteúdos programáticos o professor pode propor, a qualquer tempo, medidas para sanar as insuficiências percebidas. Atividades de apoio pedagógico, plantões de dúvidas, revisões, exercícios complementares, entre outras iniciativas favorecem para que o estudante não acumule dificuldades e não prejudique a aquisição dos conteúdos futuros.

Além disso, a recuperação de notas abaixo da média é feita de forma estendida ao longo do bimestre seguinte. Dessa forma, não há verificação pontual pautada apenas em uma única prova. Ao invés disso, o aluno tem um período mais expressivo para reajustar seu ritmo de aprendizagem.

Luiz Célio de Oliveira, coordenador do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei, destaca que os métodos de avaliação do Colégio Cristo Rei visam não só a aferição dos conteú-

dos como também a conscientização do aluno em relação à sua vida escolar. “O processo de recuperação que utilizamos está baseado em experiências bem significativas em escolas de vanguarda de todo o Brasil. Este método visa muito mais o comprometimento do aluno. Somente uma prova não consegue verificar quais as reais dificuldades que o aluno pode estar encontrando em determinado componente curricular. Os plantões de recuperação bem como as atividades que o aluno realiza no bimestre seguinte têm o objetivo de resgatar e reaprender o conteúdo que ainda não está claro para o estudante, além de poder também alterar a nota do bimestre que passou.”

ATENÇÃO ESPECIAL AOS PRÉ-VESTIBULANDOS

Alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho contam com monitorias e atividades complementares no contra-turno

A fase pré-vestibular é momento decisivo do processo de aprendizagem porque se trata da aplicação do que foi estudado ao longo de toda a vida escolar aos padrões exigidos pelos processos seletivos.

Nesta etapa o estudante precisa de apoio para estruturar os conteúdos acadêmicos que já sabe, esclarecendo possíveis dúvidas e aprofundando os conceitos para que possa fazer uso de toda a sua bagagem acadêmica na busca pelas melhores vagas no Ensino Superior.

Esta atenção ao final da Educação Básica leva em conta as particularidades de cada indivíduo e considera as subjetividades que envolvem o processo cognitivo de cada estudante, conforme destaca a coordenadora pedagógica Selma Bergo Martins. “Nós recebemos alunos de diversas escolas, de outras cidades e até mesmo de outros estados. Por isso, é importante ter um corpo docente capacitado para trabalhar com todas as diferenças, atendendo os alunos nas suas necessidades individuais e preparando-os para os mais diversos cursos nas mais diversas instituições de Ensino Superior”.

Por isso, além de 7 aulas no período da manhã, os alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho do Colégio Cristo Rei contam com momentos complementares no período da tarde durante todos os dias da semana. São atividades que visam revisar e detalhar conteúdos de todas as áreas do conhecimento (Exatas, Humanas e Biológicas).

Nos horários de monitoria os pré-vestibulandos podem esclarecer dúvidas com relação a qualquer conteúdo. Já nos horários de aprofundamento acontecem resoluções de exercícios propostos pelo material didático e proposição de novos exercícios. Em geral, as questões são extraídas dos grandes vestibulares, possibilitando que o aluno treine suas competências e seja orientado pelo professor.

“além de 7 aulas no período da manhã, os alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho do Colégio Cristo Rei contam com momentos complementares no período da tarde durante todos os dias da semana”

Gilson Amancio, coordenador pedagógico do Pré-vestibular, entende que este respaldo oferecido aos pré-vestibulandos do Cristo Rei dá continuidade à formação de qualidade oferecida pelo Colégio em todos os níveis de ensino. “Este é o momento de reafirmar o conhecimento e se preparar definitivamente para o processo do vestibular. Além do conteúdo acadêmico, é necessário o preparo psicológico. Então, fica evidente que o apoio oferecido aos alunos durante o ano pré-vestibular deixa-os mais confiantes e preparados para os processos seletivos e para o Ensino Superior.”



jornada das **PROFISSÕES** Colégio Cristo Rei

Palestras orientam pré-vestibulandos do Colégio Cristo Rei

Além de muito estudo, buscando estar bem preparado para os conteúdos exigidos pelo vestibular, os estudantes da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho também precisam pensar na escolha profissional. Definir qual o curso e, conseqüentemente, a carreira que pretendem seguir na maioria dos casos não é tarefa fácil.

Por isso, para contribuir com o amadurecimento das ideias e favorecer a tomada de decisão acertada, os alunos do Cristo Rei contam com a Jornada das Profissões. Trata-se de uma série de atividades realizadas ao longo do ano que fornece informações e vivências relacionadas a diversas possibilidades de formação superior.

Engenharia de Controle e Automação salientando as atribuições de quem trabalha neste segmento.

No mês de Agosto, representantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo estiveram na escola e realizaram palestra com os pré-vestibulandos. Eles apresentaram informações atualizadas sobre os cursos de Engenharia contextualizando os dados com a situação econômica do país e do mundo.

A carência de engenheiros no mercado foi um dos temas abordados e evidenciou as oportunidades de carreira para os profissionais da área. O encontro também favoreceu que os alunos conhecessem detalhes da infraestrutura e do funcionamento da Poli.

Por isso, no dia 24 de abril, alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho do Cristo Rei participaram de palestra sobre Gestão de Carreira ministrada por Augusto Junior, MBA em Recursos Humanos com ampla experiência em coaching.

Ele tratou com os estudantes sobre como se planejam para terem uma carreira de sucesso. Gestão do conhecimento, missão, marketing pessoal, networking e empregabilidade estiveram entre os assuntos abordados.

Augusto Junior também destacou a importância do jovem assumir a responsabilidade sobre sua vida profissional, visto que não são os fatores externos que devem conduzir a trajetória da carreira.

Através das informações fornecidas no encontro com o especialista em desenvolvimento humano, os estudantes poderão se preparar desde já e desenvolverem habilidades que farão a diferença no futuro.

ALUNOS PARTICIPAM DE PALESTRA COM COACH E RECEBEM INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE CARREIRA

Fazer o que gosta e ser um profissional bem-sucedido no mercado de trabalho. Estas são algumas metas dos jovens. Mas, para isso é preciso mais do que ser aprovado no vestibular e fazer um bom curso superior. Cada vez mais o mundo corporativo exige competências que vão além de formação acadêmica e técnica.



DETALHES DO CURSO DE ENGENHARIA SÃO APRESENTADOS

A primeira ação da Jornada das Profissões em 2014 foi a palestra sobre Engenharia com docentes da UNILINS. O palestrante Prof. Dr. Bernardo Luiz Costas Fumió tratou sobre especificidades da Engenharia Civil, abordando os detalhes do curso e da atuação profissional. Já o Prof. Dr. Breno Ortega Fernandez explicou sobre a



3º FESTIVAL DA CULTURA

Evento proporciona contato com diversas expressões artísticas e contribui com enriquecimento cultural de crianças, adolescentes, jovens e adultos

Horas do conto, saraus, atividades artísticas... Esses e muitos outros momentos culturais integram o dia a dia dos alunos do Cristo Rei. Para enriquecer ainda mais a vivência cultural dos educandos, assim como oferecer oportunidades de conhecimento e entretenimento para toda a comunidade de Marília e região, o Colégio realiza anualmente o Festival da Cultura.

Em 2014, o evento chegou a sua 3ª edição com atrações inéditas e estrutura ainda melhor. Entre os dias 11 e 13 de setembro, milhares de pessoas aproveitaram a vasta programação do Festival e conferiram peças teatrais, contação de histórias, números circenses, espetáculos de dança, palestras, oficinas, shows musicais e muitas outras apresentações.

Artistas locais, alunos talentosos e atrações renomadas passaram pelos palcos do evento e mostraram que ser criativo, crítico e culturalmente ativo é divertido, prazeroso e nos torna pessoas melhores.

Os livros também tiveram destaque na festa cultural. Uma infinidade de títulos fez a alegria de quem quis enriquecer sua biblioteca particular. Além de adquirir, quem passou pelo Festival também pode doar livros e ajudar a disseminar cultura e conhecimento. Uma campanha em parceria com o

Interact Club Marília Tradição arrecadou 2.011 livros.

GRANDES NOMES DA LITERATURA INFANTIL

Participações de Mary França e Eliardo França estimulam hábito de leitura

Tradicionalmente, o Festival da Cultura traz para a comunidade de Marília e região grandes nomes do cenário artístico, literário e educacional. Neste ano não foi diferente. Uma das

livros foram temas tratados na noite de 11 de setembro.

Além do estímulo ao hábito de ler, Mary França falou sobre a importância da aquisição de conhecimento. O ilustrador Eliardo França desenhou um dos seus famosos personagens da Coleção Pingos. O público que participou da programação ficou admirado ao ver de perto o processo de criação de uma história. Os autores também deram autógrafos e deixaram os fãs de todas as idades encantados.



principais duplas da literatura infantil brasileira participou do evento e encantou crianças e adultos.

Autores de mais de 300 livros e premiados no Brasil e no exterior, o casal Mary e Eliardo França esteve no Colégio Cristo Rei para um bate-papo com seus leitores. A importância da leitura e os benefícios proporcionados pelos

EDUCAÇÃO MORAL

Conversa sobre formação de filhos conduzida pela Profª Drª Luciene Tognetta reúne pais e educadores

Um dos destaques do 3º Festival da Cultura do Colégio Cristo Rei foi a palestra da Profª Drª Luciene R. P. Tognetta, pesquisadora do Grupo de Pesquisas e Estudos em Educação Moral da UNESP/UNICAMP. Especialista em temas como moralidade, ética, desenvolvimento afetivo, virtudes e bullying, ela falou para uma plateia formada por pais e educadores sobre os desafios atuais da formação das crianças, adolescentes e jovens.

Durante sua fala, Luciene destacou a necessidade de limites e a importân-

Peça teatral do Grupo de Artes Cênicas do Cristo Rei



Apresentação do Circo Show Pilin & Pilina



Oficina de Fantoche e Mangá com a Vila das Artes



Contação de histórias



3º FESTIVAL DA CULTURA

cia de levar as crianças à reflexão sobre suas atitudes.

Durante meses os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I se dedicaram a confeccionar livros. Orientadas pelas professoras, as crianças criaram suas próprias histórias e ilustrações de acordo com os projetos e habilidades desenvolvidos por cada turma.

Além de obras criativas e repletas de personalidade, a Oficina de Escritores favoreceu o contato com diversos gêneros textuais, proporcionou o desenvolvimento da linguagem escrita e estimulou o gosto pelos livros.

A entrega dos livros, durante o Festival da Cultura, foi o momento culminante da Oficina. Prestigiado pelos familiares e amigos, cada aluno recebeu seu livro das mãos da professora, sendo reconhecido como um escritor. Dessa forma, as crianças foram motivadas a expressar-se cada vez mais.

MÚSICA DE QUALIDADE

Show com ZoomBeatles apresenta clássicos do rock e revive a Beatlemania

Na noite de 13 de setembro, a atração final do 3º Festival da Cultura do Colégio Cristo Rei trouxe de volta uma das mais aclamadas bandas de todos os tempos. Sucessos como *Love me Do*, *I want to hold your hand*, *Yesterday*, *Yellow Submarine*, *Twist and Shout* e mui-

tos outros fizeram parte do show da ZoomBeatles, banda cover oficial do famoso grupo de rock britânico.

Em quase duas horas de performance, o grupo proporcionou um espetáculo cheio de detalhes que agradou aos fãs de todas as idades. A semelhança musical e a beleza dos figurinos transportou o público para os anos 60, auge da Beatlemania.

No palco, montado no Ginásio de Esportes do Colégio Cristo Rei, a ZoomBeatles mostrou porque é considerada a melhor banda cover do Brasil e reconhecida internacionalmente. Os clássicos dos Beatles proporcionaram às centenas de pessoas que prestigiaram a apresentação uma verdadeira imersão na arte musical.

O show encerrou com chave de ouro a programação do 3º Festival da Cultura e demonstrou que a cultura é atemporal e que as expressões artísticas de qualidade se eternizam.



Em sua passagem pelo Colégio Cristo Rei, Luciene, que também é autora de livros infantis, reuniu-se com os alunos e conversou sobre suas histórias e personagens. As crianças tiraram dúvidas e se mostraram empolgadas em conhecer pessoalmente a escritora.

OFICINA DE ESCRITORES

Entrega solene dos livros produzidos pelos alunos motiva autores mirins



Apresentações teatrais da ELAM



Taikô



Corais



Dança



EVOLUÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL EM FOCO

Professores e colaboradores participam de final de semana de formação em Minas Gerais

No mês de Janeiro 40 integrantes da equipe do Colégio Cristo Rei passaram um final de semana no Rancho São José em Paraguaçu/MG onde participaram do 8º ENFOCO Cristo Rei. Durante o encontro o grupo vivenciou dinâmicas, momentos de formação e atividades recreativas. A reflexão do ENFOCO girou em torno do texto *Críticos, criativos e cuidantes* do escritor Leonardo Boff que abordou a relevância de ensinar a pensar. A experiência foi enriquecedora e proporcionou aperfeiçoamento pessoal e profissional, além reforçar vínculos de amizade.



SARAUS PROMOVEM ARTE MUSICAL E POÉTICA

Shows de talentos contribuem com enriquecimento cultural dos alunos



Periodicamente, acordes e vozes ecoam pelo Colégio Cristo Rei. Os sons indicam que o Sarau começou e que alunos e professores estão no palco demonstrando seus talentos. O evento é promovido pela biblioteca do Colégio e integra a programação cultural do Cristo Rei. Nas apresentações realizadas neste ano, os alunos participantes tiveram a oportunidade de manifestarem-se artisticamente através da voz e dos instrumentos. Os Saraus já viraram tradição no Cristo Rei e demonstram que o aprendizado vai além da sala de aula. Seja no palco ou na plateia, os estudantes enriqueceram seu repertório cultural com ritmo e descontração.

VISITAS INTERNACIONAIS

Colégio Cristo Rei recebe Superior e conselheiros gerais do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração

No dia 10 de março, os Irmãos Ignácio Carmona, Dennis e Sergio, membros do Conselho Geral do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, visitaram o Colégio Cristo Rei. Eles vieram de Roma e participaram de uma movimentada programação. Os Irmãos estiveram nos diversos setores da escola, conversaram com colaboradores, conduziram uma reunião com os coordenadores e receberam homenagens dos alunos. Além de presenciarem o trabalho feito no Colégio Cristo Rei e nas demais obras dos Irmãos do Sagrado Coração em Marília, a visita favoreceu o fortalecimento do carisma do Instituto entre os colaboradores e a integração dos alunos com Irmãos que representam os fundadores do Cristo Rei.



DESAFIO ESPORTIVO AGITOU ALUNOS E PAIS

A comunidade escolar aproveitou dezenas de atividades durante evento de integração, saúde e lazer

Um verdadeiro show de disposição e alegria tomou conta do Colégio Cristo Rei nos dias 21 e 22 de março. Alunos, familiares e professores aproveitaram para driblarem o sedentarismo durante o 5º Desafio Esportivo 24h. Ginças, basquete, vôlei, futebol, tênis de mesa, slackline e o passeio ciclístico integraram a programação do evento. A principal novidade deste ano foram os games eletrônicos que fizeram a alegria da garotada. Além das brincadeiras e jogos, os participantes puderam verificar a pressão arterial e diabetes. O Desafio comprovou que o esporte é grande aliado na formação e que cuidar da saúde pode ser muito prazeroso.



PÁSCOA CIDADÃ

Alunos doam bombons e realizam atividades voluntárias no SEAMA e no Cristo Rei Educação Social



A Campanha Páscoa Cidadã, promovida pela Juventude Cristo Rei nos meses de março e abril, mobilizou todo o Colégio na arrecadação de chocolates e conscientizou os alunos sobre a importância de fazer o bem ao próximo. O resultado da iniciativa foram centenas de caixas de bombons doadas. Os chocolates foram entregues às crianças do Centro Social SEAMA e do Cristo Rei Educação Social em momentos de integração entre os alunos do Cristo Rei e os estudantes das entidades beneficiadas. As caixas de bombons também beneficiaram os alunos do Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal e do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.

SIMULADO CONTRIBUI COM PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Treinamento para o Exame Nacional do Ensino Médio reúne centenas de estudantes

Em abril, centenas de estudantes do Ensino Médio, pré-vestibulandos e demais pessoas que pretendem prestar o Enem aproveitaram a oportunidade, oferecida pelo Sistema Anglo de Ensino, de prepararem-se para o Exame Nacional do Ensino Médio. Os participantes responderam a 90 questões distribuídas entre as quatro áreas do conhecimento. Além de familiarizarem-se com o tipo de prova, dias após o simulado, os estudantes tiveram acesso ao boletim de desempenho individual com detalhes da sua performance e dados comparativos em relação aos demais participantes.



DIA DEDICADO À FAMÍLIA

Alunos e pais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I participam de atividades lúdicas

Com o objetivo de estreitar vínculos entre pais e filhos e proporcionar integração dos familiares com a equipe do Colégio foi realizado o Dia da Família. Na Educação Infantil, a comemoração teve contação de história com as próprias professoras dando vida aos personagens. Jogos de tabuleiro e desenhos também fizeram parte da diversão. Para as turmas do Ensino Fundamental I o evento começou com um piquenique. Em seguida, as famílias participaram de gincanas recreativas, organizadas pelos professores de Educação Física. As brincadeiras proporcionaram muitos sorrisos para crianças e adultos e valorizaram a importância de momentos descontraídos em conjunto.



PROGRAMA DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

Alunos do 5º ano participam de aulas com Polícia Militar e recebem certificados do PROERD

A noite de 28 de maio foi de celebração para alunos do 5º ano do Colégio Cristo Rei. Após participarem do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desenvolvido pela Polícia Militar por três meses, 91 estudantes receberam o certificado de conclusão do PROERD. A formatura contou com leitura de redações e juramento solene, momentos nos quais as crianças se comprometeram a ficarem longe das drogas. Um dos destaques da noite foi a presença do leão Dare, mascote do Programa, que participou da entrega dos certificados e cantou, junto com os alunos, a canção do PROERD.



SEMANA DA CIDADANIA

Em oficinas, debates e expressões artísticas alunos são levados a refletir sobre relacionamentos

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar acerca da construção de novas relações, a Juventude Cristo Rei promoveu em Maio a Semana da Cidadania. Alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Cristo Rei participaram de atividades sobre a temática, lançando um olhar crítico e criativo sobre os relacionamentos e o exercício da cidadania. Durante a semana aconteceram diversos momentos artísticos e formativos como rodas de conversa, teatro, debates, oficinas, exposições, entre outras atividades relevantes que favoreceram a reflexão sobre o papel dos adolescentes e jovens na sociedade.



CURTIR PARA CUIDAR

Semana do Meio Ambiente conscientiza comunidade escolar sobre preservação dos recursos naturais

A Educação Ambiental é um dos pilares da formação oferecida pelo Colégio Cristo Rei, afinal o futuro de nosso planeta depende de cidadãos que cuidem das nossas riquezas naturais. Por isso, há 9 anos é realizada a Semana do Meio Ambiente. Neste ano as atividades giraram em torno do tema “Curtir para cuidar”. Durante os dias de evento os ambientes da escola ganharam uma decoração especial e ficaram repletos de exposições dos trabalhos ambientais feitos pelos alunos. Além disso, diversas atividades foram desenvolvidas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, entre elas o plantio de mudas, trabalhos com materiais recicláveis, conscientização sobre descarte de lixo e rodas de conversa.



CULTURA, SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO MARCAM FESTA JUNINA DO CRISTO REI

Tradições caipiras dividem espaço com clima de Copa do Mundo e proporcionam muita diversão às famílias



Um “arraiá” verde e amarelo. Assim pode ser definida a 6ª Festa Junina Solidária do Colégio Cristo Rei, realizada no dia 07 de junho. Um dos pontos altos da festa foram as apresentações de dança e teatro feitas pelos alunos. Os milhares de pessoas que marcaram presença no arraiá também puderam se divertir com inúmeras atrações. Para as crianças, a alegria ficou por conta das brincadeiras como a pesca e o touro mecânico. As barracas gastronômicas ofereceram muitas opções para agradar aos mais diversos paladares. A maioria das opções de alimentação foi oferecida por entidades assistenciais e a renda arrecadada beneficiou as obras sociais desenvolvidas. A solidariedade de quem participou deste evento também foi demonstrada através da arrecadação de produtos de higiene e limpeza doados a instituições filantrópicas.

XXIV OLIMPÍADA CRISTO REI

Alunos do Ensino Fundamental participam de competição esportiva e exercitam valores

Entre os dias 18 e 27 de junho, cerca de 300 alunos do Ensino Fundamental II estiveram envolvidos na 1ª fase da Olimpíada Cristo Rei. Neste ano o evento chegou à 24ª edição, sendo uma maneira tradicional de encerrar o semestre letivo. As turmas dos 6º, 7º e 8º anos competiram nas modalidades de futebol suíço, futebol de salão, basquete, jogos de Menteinovadora, além de uma animada gincana com cabo de guerra, arremessos de basquete e corridas de estafetas. A Olimpíada também contou com a prova social que arrecadou 4,6 toneladas de alimentos para 12 entidades assistenciais da cidade. Em outubro, acontece a 2ª fase da Olimpíada com outras modalidades como vôlei e handebol e atletismo.



VIAGENS DE ESTUDOS

Turmas do Ensino Fundamental II aprendem e se divertem em excursões culturais e pedagógicas

Excursões e passeios promovidos pelo Colégio somaram novos aprendizados à formação dos alunos e proporcionam o desenvolvimento de valores como autonomia e responsabilidade. Os alunos do 6º ano estiveram em Curitiba onde aprenderam sobre a história, cultura e aspectos naturais da cidade. As principais atrações do roteiro foram o percurso de trem pela Serra da Graciosa, o Jardim Botânico e a Ópera de Arame. Já para a turma do 7º ano o destino foi a capital paulista. A primeira parada da viagem foi o Espaço Catavento, um dos principais centros de visitação educacional da atualidade. A programação da viagem também incluiu o Teatro Renault onde a turma assistiu ao Musical O Rei Leão. Os estudantes do 8º ano estiveram em PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira). O local abriga a maior porção de Mata Atlântica preservada e cerca de 300 cavernas. Acompanhados por monitores do Parque, os alunos do Cristo Rei puderam ver de perto todas as belezas do lugar que é considerado patrimônio da humanidade pela UNESCO.



FORMAÇÃO PERMANENTE

Colégio Cristo Rei investe em capacitação do corpo docente

Ao longo dos últimos dois anos os educadores do Colégio Cristo Rei participam de encontros mensais de formação. Os momentos de aperfeiçoamento, conduzidos por especialistas da área educacional, são enriquecedores e proporcionaram ganhos significativos aos processos de ensino e de aprendizagem. Durante os encontros são feitos estudos, reflexões e trocas de ideias sobre os métodos de ensino, práticas pedagógicas e questões pertinentes ao dia a dia escolar. Neste ano, a formação tem sido conduzida pelos consultores João Carlos Martins, Lucilla Pimentel e Luciene Tognetta, todos com ampla experiência em educação.



MARATONA ENEM

Simulado favorece preparação dos estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio

No dia 31 de agosto, alunos do 8º ano a 2ª série do Ensino Médio participaram do simulado gratuito, oferecido pelo Colégio Cristo Rei em parceria com o Sistema Anglo de Ensino. A Maratona Enem foi uma oportunidade para que os estudantes se familiarizassem com o formato de questões do Exame Nacional do Ensino Médio e acumulassem experiências importantes. Além disso, os participantes receberam o relatório individual de desempenho. Tudo isso contribui para que o aluno possa direcionar seus estudos e esteja muito bem preparado para o Enem.



MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Formação educacional adquirida no Colégio foi a base das conquistas

Quando fui convidado para participar dessa edição da revista, fiquei lisonjeado. Quase num passe de mágica, fui remetido aos tempos de Colégio.

Muitas lembranças foram surgindo e fui me concentrando em cada uma delas no intuito de decantar o que nosso Colégio contribuiu para minha formação.

Sem nenhum esforço me vi sentado na classe do primeiro andar... janelas amplas com visão das palmeiras e do gramado da entrada principal do colégio. Na carteira ao lado, sim, ainda usava-se carteiras de madeira, vi meu colega Ivo, que vinha do seminário e tinha percebido sua vocação para a Igreja. Depois de anos fora de Marília, pude voltar para casa e reencontrá-lo. Ivo estava da mesma maneira que o conheci, tendo abandonado a batina, mas não a Instituição.

Naquela época, tudo funcionava de maneira justa e adequada, refletindo a direção do Irmão Olinto.

Nos anos de Cristo Rei, muitas passagens aconteceram. Uma delas, que me recordo com carinho, foi na aula de Química Orgânica. O Prof. Moraes havia aplicado uma prova, na qual meu aproveitamento deixou muito a desejar. Como de praxe, na aula seguinte a prova, Prof. Moraes entrou na sala, com seu jaleco branco impecável e o maço de provas na mão, bradava "Bom Dia, Químicos!!!". Seu costume era começar a distribuir as provas chamando um a um dos alunos pelo nome e, em seguida, ia complementando com a nota. Chegou a minha vez... "Léo Pastori: 3,0". Em seguida já emendou, "um filho de dois advogados extremamente conceituados, com uma nota dessas... Isso é um absurdo! Sua prova está mais fraca que café de pensão".

Depois disso, acho que fui tocado nos brios e anos depois, no vestibular, tirei dez na prova escrita de Química da segunda fase da UNICAMP. Acredito piamente que o ocorrido foi decisivo para minha admissão na Universidade.

Tempos depois, já tendo começado o curso superior, tivemos acesso as notas... Ciente do meu dez, na primeira oportunidade, voltei ao Colégio, indo procurá-lo na sala dos professores, mostrei o que tinha conseguido e agradei imensamente por ele ter me aberto os olhos naquela época.

Muitas outras lembranças poderiam ser relatadas aqui.

Para finalizar, acredito que meus tempos de Cristo Rei estão presentes em todas as ações que vieram a seguir... O Colégio com certeza complementa a educação que recebemos em casa, nos proporciona desenvolvimento no campo educacional e num contraponto entre isso, tempera nosso caráter, nos tornando cidadãos melhores.

Meus filhos queridos, Léo e Giovanna, também foram alunos do nosso Colégio, já criando essa tradição na família. Hoje, Leleo cursa Economia na FEA – USP e a Gio cursa Direito na UEL.

Portanto, sou muito grato ao Colégio pelas experiências proporcionadas a mim e a meus filhos. E entendemos que a formação educacional adquirida no Colégio foi a base de tudo que viemos mais tarde a conquistar. Para essas conquistas, lançamos mão de todas as ferramentas adquiridas nos bancos da nossa escola.



DR. LÉO PASTORI
Cirurgião Plástico - C.R.M. 77355
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Efetivo da AExPI (Associação dos Ex-Alunos do Prof. Ivo Pitanguy)

MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Histórias que se complementam

O Colégio Cristo Rei nos traz muitas lembranças. Conseguimos entender sua história a partir das histórias dos muitos alunos que por ali passaram.

Eu, Gustavo Henrique e minha esposa Ana Maria começamos e continuamos nossa história de vida junto desta Instituição.

Em 1973, vindos, eu do Amilcare Mattei e Ana Maria do Colégio Bezerra de Menezes, começamos o 2º Grau (atualmente Ensino Médio) no Colégio Cristo Rei. Nesta época, o diretor era o Irmão Gerard e o coordenador Irmão Beckman; o colégio oferecia o Curso Auxiliar de Processamento de Dados, e como sempre à frente do seu tempo, pudemos ter contato com os cartões perfurados, tecnologia que evoluiu para os computadores atuais.

Adolescência, fase de muitas descobertas, de enxergar a vida simples e lembrar só dos bons momentos. Ir para o colégio era uma alegria, pois com sua estrutura democrática, nos fazia sentir independentes, mas com responsabilidades. Nosso uniforme nessa época era calça vinho (boca de sino, rrsrs) e a camiseta amarela.

Os alunos iam se agregando por áreas de interesse, alguns gostavam mais de Matemática, outros de Biologia ou História e Geografia; assim, no terceiro ano as classes se dividiam de acordo com os exames para o vestibular, como Mapofei (área de Exatas), Cecem (área de Ciências Médicas) e Cecea (área de Ciências Humanas).

Nessa época, no Colégio, além das atividades de formação tradicional de ensino, os alunos também podiam participar da Banda Marcial do Colégio Cristo Rei, do Grupo Escoteiro Cristo Rei e pertencer aos times de Basquete e Vôlei.

Com a formação formal e não formal convivíamos em ambiente muito familiar, pois mesmo nos finais de semana muitos alunos participavam de atividades extraclasse.

No meu caso participei do Grupo Escoteiro Cristo Rei e da Banda Marcial como porta bandeira (bandeira do Colégio Cristo Rei). Foram muitas viagens com a banda, em companhia do Irmão Homero e Irmão Cláudio (também professor de Matemática); ganhamos muitos troféus em competições e houve a gravação do 2º LP.



No Grupo Escoteiro junto ao Irmão Hermínio (o Grande) foram muitas excursões e vários acampamentos, com destaque para as descidas dos rios Feio, Aguapei e Peixe. Vale destacar que nesta época não havia celular e nossos pais aguardavam nosso retorno pacientemente, sem notícias.

Ana Maria e eu nos dois primeiros anos no colégio éramos apenas amigos, pertencíamos ao mesmo grupo de estudos, participávamos das farras e brincadeiras. Lembramos com carinho dos amigos desta época.

No final de 1974 descobrimos que eu e a Ana Maria tínhamos muita coisa em comum e então começamos a namorar, lá se vão 40 anos de convivência.

Em 1991, retornamos ao Colégio Cristo Rei para que nossos filhos tivessem a mesma formação. E assim, Gustavo Henrique, José Henrique e Luiz Henrique passaram pelas mesmas salas de aula que frequentamos. A confiança nos ensinamentos do colégio e do Grupo Escoteiro Cristo Rei fez com que passássemos a fazer parte do trabalho voluntário como escotistas no Movimento Escoteiro.



Lembramos de muitas histórias vivenciadas no colégio e muitas nos fazem rir. Uma delas foi em uma Festa Junina nas dependências do Colégio onde todos estavam vestidos a caráter. De repente, chega a Ana Maria e sua amiga Augusta, cada uma com uma boneca Meu Bebê (da Estrela), toda envolvida em cobertorzinhos e com uma flor próxima ao bebê, quem chegava perto para ver aquela “criancinha” recebia um jato de desodorante Cashimir Bouquet, e então, o curioso ficava com o perfume marcante impregnado na sua roupa por um bom tempo.

Aos Irmãos do Sagrado Coração na pessoa do Irmão Hermínio, Minhão, o nosso grato, grato, gratíssimo. Aos professores que contribuíram para nossa formação, na pessoa do Irmão Olinto, o nosso muito obrigado, pelos exemplos recebidos dentro do colégio e também fora dele. Uma vez que educar é dar exemplos, é transmitir conhecimento com sabedoria e amor, disciplina e atualização.

A busca constante pelo conhecimento fez e faz o Colégio Cristo Cristo Rei estar em nossa vida, Família Cristo Rei avante porque o futuro se começa a construir hoje.

GUSTAVO HENRIQUE MORETTI FERREIRA E
ANA MARIA JENSEN FERREIRA DA COSTA FERREIRA



O casal Gustavo e Ana Maria com filhos e nora

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas atividades esportivas



Júlia Rodrigues Vivian Diogo - 1ª série do Ensino Médio

- Campeã na prova de 100m livre e 200m livre dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo;
- Campeã na prova de 50m livre dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo;
- Vice-campeã na prova de 200m livre dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo;
- 7ª colocada na prova de 400m livre do Campeonato Brasileiro de Inverno Juvenil I em Aracajú;
- 4ª colocada na prova de 400m livre do Campeonato Paulista de Inverno Juvenil I em Santos.



Vinícius M. Valle Nobre - 7º ano

- Campeão de etapa regional realizada em Marília nas provas de 50m livre, 100m borboleta e 200m medley;
- Medalha de bronze na etapa regional realizada em Marília na prova de 200m livre;
- Campeão de etapa regional realizada em Bauru nas provas de 200m livre, costas, medley e 100m costas;
- Campeão de etapa regional realizada em Andradina nas provas de 100m livre, costas, borboleta e 50m livre;
- Campeão de etapa regional realizada em Ourinhos nas provas de 50m livre, costas, borboleta e 100m livre;
- 8º lugar no Campeonato paulista realizado em Sertãozinho nas provas de 100m costas e 200m medley.



Gabriela Segura Landim - 1ª série do Ensino Médio

- Campeã brasileira nos 800m livre em Aracajú;
- Campeã brasileira nos 800m livre em Goiânia;
- Vice-campeã brasileira nos 800m livre e 400m livre em Vitória;
- Vice-campeã brasileira nos 200m livre em Goiânia;
- 5ª colocada nos 400m livre dos Jogos Sulamericanos Escolares;
- 3ª colocada nos 400m livre do Troféu Chico Piscina em Mococa;
- Campeã dos 400m livre e 800m livre no Torneio Jovens Talentos em Buenos Aires.



Artur I. Nunes - 3ª série do Ens. Médio

- Campeão da Taça Licoseg regional na categoria RD-135;
- Campeão do Gran Prix cidade de Garça na categoria RD-135.



Matheus C. Abreu Moral - 2ª série do Ensino Médio

- Semi finalista do Circuito Paulista de Tênis;
- Semi finalista do Circuito Correios - Etapa Natal;
- Semi finalista do Circuito Correios - Etapa Cuiabá.



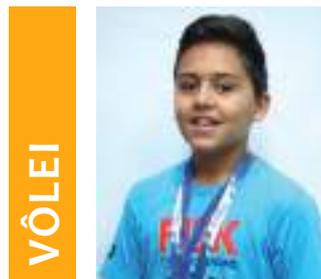
Pedro C. de Abreu Moral - 6º ano

- Vice-campeão da Copa Cidade de Marília - Federação Paulista de Tênis;
- Vice-campeão do BOCCA Tennis Open em Santa Cruz do Rio Pardo - Federação Pta. de Tênis;
- Vice-campeão do Torneio Aberto de Tênis - Tênis Clube de Presidente Prudente;
- Vice-campeão do Avaré Tennis Tomb Federação Paulista de Tênis de Campo.



Daniel Yu Jim Kim - 5º ano

- Campeão do Brasil Ride em Botucatu.



José Geraldo Corrêa Moreira Neto - 7º ano

- Campeão de Torneio da Escola de Vôlei Bernardino na Categoria Mini-2.



BEISEBOL



Enzo Shintaku - 7º ano

- Campeão do XXXI Campeonato brasileiro Interseleções de Beisebol Infantil;
- 3º lugar no Torneio Início de Beisebol em Ibiúna.

BEISEBOL



William Shoiti Higawa - 9º ano

- 1º lugar no Torneio Início de Beisebol em Ibiúna;
- 2º colocado no Campeonato Interseleções Pré-júnior em Presidente Prudente.

BEISEBOL



Kenny Shintaku - 9º ano

- 1º lugar no Torneio Início de Beisebol em Ibiúna;
- 2º colocado no Campeonato Interseleções Pré-júnior em Presidente Prudente.

BEISEBOL



Fábio Keiji Anzai - 9º ano

- 1º lugar no Torneio Início de Beisebol em Ibiúna;
- 2º colocado no Campeonato Interseleções Pré-júnior em Presidente Prudente.



BEISEBOL



Ian Nonoyama - 1ª série do Ensino Médio

- Campeão brasileiro adulto;
- 3º lugar na Copa Seattle Mariners de Beisebol Juvenil;
- 2º lugar no Campeonato Juvenil Aberto em Ibiúna;
- 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Beisebol Sub-21.

BEISEBOL



Gustavo Eiji Higawa - 2ª série do Ensino Médio

- Campeão brasileiro adulto;
- 3º lugar na Copa Seattle Mariners de Beisebol Juvenil;
- 2º lugar no Campeonato Juvenil Aberto em Ibiúna;
- 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Beisebol Sub-21.

BEISEBOL



Vitor Kendi Nakamura - 1ª série do Ensino Médio

- Campeão do XXXIII Campeonato brasileiro de Beisebol Interseleções Júnior;
- 8º lugar no I Campeonato Mundial de Beisebol sub-15 no México/Sinaloa;
- 3º lugar na X Taça Brasil de Beisebol Interclubes Junior em Ibiúna.

BEISEBOL



Leonardo Yuiti Nakamura - 3ª série do Ensino Médio

- Campeão brasileiro adulto;
- 3º lugar na Copa Seattle Mariners de Beisebol Juvenil;
- 2º lugar no Campeonato Juvenil Aberto em Ibiúna;
- 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Beisebol Sub-21.



SOFTBOL



Bárbara Narazaki - 1ª série do Ensino Médio

- Campeã da X Taça Brasil interclubes júnior sub-17;
- Medalha de bronze no XI Torneio Kenko-ball sub-15;
- Medalha de prata no XII Taça Brasil sub-15.

SOFTBOL



Láis Sanches Maekawa - 1ª série do Ensino Médio

- Campeã da X Taça Brasil interclubes júnior sub-17;
- Medalha de bronze no XI Torneio Kenko-ball sub-15;
- Medalha de prata no XII Taça Brasil sub-15.

SOFTBOL



Daniela Lie Higawa - 3ª série do Ensino Médio

- Campeã da X Taça Brasil interclubes júnior sub-17;
- Medalha de bronze no XI Torneio Kenko-ball sub-15;
- Medalha de prata no XII Taça Brasil sub-15;
- 2º lugar no Campeonato Brasileiro sub-19.





Leonardo Faustino Peres - 7º ano
• Vice-campeão, com a equipe sub-14 de Lupércio, da I Copa Regional de Futebol infantil do Bom Senso.



Matheus Henrique Ribeiro Amancio - 8º ano
• Campeão Regional Sub-15 com a equipe Craquinho.



Cauê Meirelles Costa - 6º ano
• 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11;
• 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-12.



Vitor Boasorte Alves Moreira - 7º ano
• Campeão da Copa Nacional sub-12 em Pompeia;
• 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-12.



Francisco Matheus Ribeiro dos Santos - 1ª série do Ensino Médio
• Campeão Regional Sub-15 com a equipe Craquinho.



José Marcos Cardoso - 2ª série do Ensino Médio
• Campeão da Liga de Marília com a equipe sub-16 do MAC;
• Campeão da Copa Nacional com a equipe sub-16 do MAC;
• Vice-campeão da Copa Mercosul com a equipe sub-16 do MAC.



Felipe Garbelini Ferreira - 5º ano
• 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11.



Bruno Augusto N. Ambrósio - 5º ano
• 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11.



Gregory E. Silva Batilani - 1ª série do Ensino Médio
• Campeão Regional Sub-15 com a equipe Craquinho.



Henrique Castro Marino - 5º ano
• 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11.



João Henrique Paglione Alves - 6º ano
• 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11.



Arthur Andrade Mariani - 1ª série do Ensino Médio
• Campeão Regional Sub-15 com a equipe Craquinho.





FUTEBOL



Tiago Santarém Ruivo - 4º ano
 • 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11;
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



Caio H. Irribarem Martins - 4º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



Tiago H. Bonatto Pallota - 5º ano
 • 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11;
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-12.

JIU-JITSU



Márcio Santili - 3ª série do Ensino Médio
 • Vice-Campeão Mundial da Categoria Juvenil em Gramados/RS;
 • Vice-Campeão Juvenil do Panamericano da CBJJE/SP;
 • Campeão do 2º Blue White de Jiu Jitsu em Bauru na Categoria Juvenil Faixa Azul;
 • Campeão do Circuito Interior de Jiu Jitsu em Pompéia, São Carlos e São Manuel;
 • Campeão da Copa Probiótica de Jiu Jitsu em Tupã;
 • Campeão da 5ª copa Estadual de Jiu Jitsu em Marília.

FUTEBOL



Welber Françaço S. Pereira - 6º ano
 • 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11.

FUTEBOL



Felipe Faria de Souza - 4º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



Enzo Negrão Ucles - 3º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



Vitor de P. Santos Severiano - 5º ano
 • 3º lugar na I Copa "Craque na Bola, 10 na Escola" - cat. Sub-11;
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



José Romeu Zelante - 7º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-12.

TAEKWONDO



Felipe Augusto Drefahl - 3º ano
 • Campeão paulista de Taekwondo na etapa Marília.

JUDÔ



Enzo Meirelles Costa - 2º ano
 • Campeão Paulista categoria mirim sub-9 (Fase Regional);
 • Campeão Paulista categoria mirim sub-9 (Fase Inter Regional);
 • Classificação para a final estadual do Campeonato Paulista;
 • Campeão do XVIII Torneio de Judô em Junqueirópolis;
 • Campeão do XVI Torneio Incentivo de Judô em Lins;
 • Campeão do XI Torneio da Amizade em Pompéia.

FUTEBOL



Enzo Novaes Tucunduva - 5º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

FUTEBOL



Gabriel Netto Fantinanci - 5º ano
 • 2º lugar na Copa Regional de Futsal Alcides Mattiuzzi - cat. Sub-10.

TAEKWONDO



Lucas Lula de Alencar Lima - 7º ano
 • Medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Taekwondo - categoria cadete até 45kg;
 • Campeão paulista de Taekwondo - categoria cadete até 45kg.

AS MAIORES APROVAÇÕES NAS MELHORES UNIVERSIDADES

Grandes conquistas nos processos seletivos assinam a educação de qualidade do Colégio Cristo Rei

FAMEMA

Lize Zanchetin Hosoume	Enfermagem
Rita de Cássia Manzano da Silva	Enfermagem
Marina Del Nero Arruda	Enfermagem (Treineira)
Júlia Félix da Silva	Medicina

UNESP

Thainá Fernanda Mosquini	Agronomia
Kimberly Silva Batilani	Biologia
João Vitor de Lima Bertocini	Ciência da Computação
Bruno Gazzola de Almeida e Silva	Ciências Sociais
Júlia Pereira Pandolfi	Educação Física (4º Lugar)
Letícia Coneglian de Conti	Eng. de Biotecnologia
Matheus de Moraes Teixeira	Eng. De Biotecnologia
Daniela Lie Higawa	Engenharia Ambiental
Júlia Felix da Silva	Engenharia Civil
Victor Myung Joon Bang	Engenharia Civil
Murilo de Souza Caprioli	Engenharia de Alimentos
Hemerson Sulpicio Junior	Engenharia de Biotecnologia
Ana Beatriz Vieira Cardoso	Engenharia de Produção
Gustavo Augusto Gomes Brasil	Engenharia Elétrica
Raul dos Santos Fiorindo	Engenharia Mecânica
Guilherme Peres Cardoso	Engenharia Mecânica
Lilian Missae Nagatome	Engenharia Mecânica (1º Lugar)
Thaíse Colletti Pavani	História (10º Lugar)
Caio Filipe Vendrame	Odontologia
Ana Carolina Calixto Ansanello	Odontologia
Marcela Pereira Cacielli	Odontologia
Raquel Guimarães Dantas	Relações Internacionais (Treineira)
Bruna Tosta Marques	Zootecnia

USP

Pedro Ribeiro Del Carratore	Administração
João Vitor de Lima Bertocini	Ciência da Computação
Júlia Pereira Pandolfi	Educação Física
Diego Arnon Tomazella	Engenharia Aeronáutica
Hemerson Sulpicio Junior	Engenharia Bioquímica
Júlia Félix da Silva	Engenharia Civil
Murilo de Souza Caprioli	Engenharia de Alimentos
Isabela Alves de Souza	Engenharia Elétrica (POLI)
Lilian Missae Nagatome	Engenharia Mecânica
Lucas Strabelli de Carvalho	Engenharia Química
Gabriela Gonzalez Piai	Odontologia
Elisabete A. Caetano Ferreira	Odontologia
Pamela Perina Braz Sola	Psicologia

UNICAMP

Júlia Pereira Pandolfi	Ciências do Esporte
Regina M. A. de Moura Ayres	Enfermagem
Isabela Alves De Souza	Engenharia Elétrica
Diego Arnon Tomazela	Engenharia Mecânica
Lilian Missae Nagatome	Engenharia Mecânica
Thaíse Colletti Pavani	História

UEL

José Egídio Mendes Moret Stecca	Agronomia
Mateus Antônio Vieira	Ciência da Computação
Vanessa Murcia Oliveira	Direito
Julia Wada Jorge da Costa	Direito
Renan de Aguilar Corrêa	Economia
Gabriela Benjoiño Marinho Maia	Farmácia
Vanessa Meanda Rocha	Farmácia
Marcela Cacielli	Odontologia

UEM

Stefania di Raimo Favato	Administração
Bruna Segatelli Facina	Engenharia Civil
Guilherme Tukanan	Engenharia Civil
Jessica Ferreira de Oliveira	Engenharia Química

UENP

Brenda Caroline Querino Silva	Direito
Lize Zanchetin Hosoume	Enfermagem
Maria Julia Tebet	Medicina Veterinária

UEPG

Brenda Caroline Querino Silva	Direito (3º Lugar)
-------------------------------	--------------------

UEMG

Augusto Furukawa Suzuki	Fonoaudiologia
-------------------------	----------------

UFPR

Douglas Vicentini Umeda	Ciências Exatas
Rafael Massao Alvares Numazawa	Design Gráfico
Júlia Pereira Pandolfi	Educação Física
Hemerson Sulpicio Júnior	Engenharia de Biotecnologia

UNIFESP

Maria Júlia Cruz da Fonseca	Relações Internacionais
-----------------------------	-------------------------

UFMS

Juliana Galina	Administração
Mário de Labio Neto	Engenharia Civil
Murilo de Souza Caprioli	Engenharia de Produção
Guilherme Gasparello Souto	Engenharia Florestal (Treineiro)

UFMG

Caroline Barros Gonçalves	Biomedicina
João Vitor Ramos dos Santos	Química

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Beatriz Baraldi Ninin	Administração
Bruna Lauton Simões	Nutrição

UFSCAR

Isabela Alves de Souza	Engenharia de Produção (SISU)
------------------------	-------------------------------

UFRJ

Diego Arnon Tomazela	Engenharia de Petróleo (SISU)
----------------------	-------------------------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Leticia Coneglian de Conti	Eng. de Biotecnologia (SISU)
----------------------------	------------------------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Márcio Pires da Fonseca	Meteorologia
-------------------------	--------------

UFU

Lucas Strabelli	Engenharia Química (SISU)
Jéssica Ferreira de Oliveira	Engenharia Química

UTFPR

João Vitor de Lima Bertoncini	Ciência da Computação (SISU)
Sofia Baracat Lapenta Janzantti	Engenharia da Computação
Giovana Tintilha de Souza	Engenharia de Materiais
Augusto Furukawa Suzuki	Engenharia de Produção
Paula Haraguchi	Engenharia de Produção (SISU)
Guilherme Gasparello Souto	Engenharia de Software
João Marcos Marino	Engenharia Elétrica
Mateus Keniti Nakashima Sinzato	Engenharia Eletrônica
Caio Cappelazzo	Engenharia Mecânica
Plínio Takashi	Engenharia Mecânica
Vinicius Salles Pupo	Engenharia Mecânica
Bianca Rodrigues Eduardo	Engenharia Química
Julia Yumi Maruyama Moura	Engenharia Têxtil
Paulo Villaça Guimarães Alcalde	Zootecnia

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Júlia Félix da Silva	Eng. Civil - 2º Lugar (SISU)
----------------------	------------------------------

UFSC

Sofia Baracat Lapenta Janzantti	Engenharia da Computação
---------------------------------	--------------------------

UFRN

Pedro Ribeiro Del Carratore	Ciência e Tecnologia
-----------------------------	----------------------

UFF

Bianca Batista Dos Santos	Enfermagem
Paulo Villaça Guimarães Alcalde	Pedagogia
João Vitor Ramos Dos Santos	Química

UFPEL

Murilo de Souza Caprioli	Engenharia Eletrônica
--------------------------	-----------------------

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO

Lucas Volponi Janikian	Militar
------------------------	---------

FGV

Isabela Alves de Souza	Administração (2º Lugar)
------------------------	--------------------------

UNICASTELO

Guilherme Ruiz Polatto	Medicina
------------------------	----------

BARÃO DE MAUÁ

Ana Carolina Baptista Salmistraro	Medicina
-----------------------------------	----------

PUC-SP

Kimberly Silva Batilani	Engenharia Biomédica
-------------------------	----------------------

PUC-CAMPINAS

Gabriela Michelli Ferreira Santos	Nutrição
-----------------------------------	----------

PUC-PR

Diego Borges Dalevedove	Agronomia
Marianna de Carvalho Romero	Direito
Catherine R. Marquesine Pereira	Direito
Jéssica Savério Ribeiro	Direito
Vinicius Ribeiro Mota	Direito
Laís Thainá Galbiatti	Engenharia Civil

PUC-RS

Leonardo Cardoso Lunardelli	Ciências Aeronáuticas
-----------------------------	-----------------------

ESPM

Renan Aguilar Correa	Administração
Rafaela Ricci Barion	Administração

MACKENZIE

Paula Haraguchi	Direito
Júlia Riverete Souza e Silva	Direito
Victor Myung Joon Bang	Engenharia Mecatrônica

UNOESTE

Jaqueline M. da Luz Magalhães	Medicina
-------------------------------	----------

UNISANTA

Barbara Cardoso Cazer	Odontologia
-----------------------	-------------

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Loíse Maria Tiozzo Cenedesi	Medicina
-----------------------------	----------

FAMECA

Bruno Henrique Marconato	Medicina
--------------------------	----------

ANHEMBI MORUMBI

Alan Uesugui Uemura	Design de Games
---------------------	-----------------

FEI

Natália Rezende Cyrne	Engenharia
João Victor Martins Perosso	Engenharia

USC

Gabriela Gonçalves Piai	Odontologia
-------------------------	-------------

UNIVEM

João Vitor de Lima Bertoncini	Ciência da Computação (2º Lugar)
-------------------------------	----------------------------------

UNIMAR

Danielle Delgado Diaz Medina	Arquitetura e Urbanismo
Francine Ribeiro Amancio	Arquitetura e Urbanismo
Mariana da Silva Matilha	Arquitetura e Urbanismo
Fernanda Alves Santana	Biomedicina
Beatriz Bazzo Sinatora	Engenharia Civil
Laís Thainá Galbiatti	Engenharia Civil
Ana Luiza de Carvalho Aranão	Medicina
Beatriz Caldeira Pereira	Medicina
Bianca Lanza Lazarini	Medicina
Fernanda Lorencetti Giroto	Medicina
Giovana Nóbrega Daher	Medicina
Laís Frota Valenciano	Medicina
Leticia Murcia Rodrigues	Medicina
Maria Júlia G. Pelegrina Grancieri	Medicina
Mariana da Silva Sá	Medicina
Paula Camila Muzzi	Medicina
Rogério Bicudo Ramos Filho	Medicina
Tamara Fusco Kawamoto	Medicina
Lucas Rabello Cartolari	Nutrição
Laura Paredes Merchan	Odontologia
Tatiane Belardo do Prado	Odontologia
Lucas Moreno Vieira de Souza	Publicidade e Propaganda

UNIARA

Juliane Oliveira	Biomedicina
Paula Camila Muzzi	Medicina
Johnny Akio Cordeiro Nobusa	Medicina (3º Lugar)
Marcio Augusto Spósito Junior	Medicina (6º Lugar)

ITE

Vitor Zambom Borges	Ciências Aeronáuticas
---------------------	-----------------------

FACAMP

Bárbara Volpi Fernandes	Direito
Júlia Floriano Guillen	Relações Internacionais

IBMEC

Renan Aguilar Corrêa Economia

UNICID

Pedro Roberto Tamura Medicina (11º Lugar)

UNAERP

Mirela Godoy Sabatini Direito
Jaqueline M. da Luz Magalhães Medicina
Regina Maria A. de Moura Ayres Medicina

UNIVERSIDADE POSITIVO

Laís Thainá Galbiati Engenharia Civil

FACERES

Ítalo Micheloni Medicina

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ SP

Fernanda Félix Ferreira Relações Internacionais

UNILINS

Danielle Delgado Diaz Medina Engenharia Civil (2º Lugar)

INATEL

Bruno Rodolpho Scaramuci Engenharia de Telecomunicações

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

Júlia Andrighetti Gruppo Engenharia de Produção

UNISALESIANO

Juliane Oliveira Fisioterapia

UNILAGO

George Luís Thomé Junior Medicina
Melissa Possari Férris Medicina

UNIVAS

Loíse Maria Tiozzo Cenedesi Medicina

UNILA

Loíse Maria Tiozzo Cenedesi Medicina

UNIMES

Melina F. Padilha de Oliveira Silva Medicina

UNIFEV

Gabriela Coutinho Macchia Medicina



Universidades
FEDERAIS

41
APROVADOS

Universidades
ESTADUAIS

64
APROVADOS

Outras
UNIVERSIDADES

73
APROVADOS

Os resultados assinam
a qualidade



☆☆☆
cineesmeralda
CLUBE
• DE VANTAGENS •

Faça parte desse clube!



FAÇA SEU CADASTRO
NO SITE E JÁ GANHE
10 PONTOS



VÁ ATÉ NOSSAS
BILHETERIAS



ADQUIRA SEU CARTÃO
PAGANDO APENAS
2 REAIS



O CARTÃO VEM
PERSONALIZADO COM
SEU NOME



COMPRE INGRESSOS,
ACUMULE PONTOS E
TROQUE POR PRÊMIOS

CADASTRE-SE!

cineesmeralda
Cinema bem perto de você!

www.cineesmeralda.com.br/cineclube

Av. das Esmeraldas, 701 | Loja 100 | Fone: (14) 3422-1122

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO



1945 - 2015

70

anos
de presença no Brasil

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

Rua São Vicente de Paula, 364
Santa Cecília - CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188 / 2537-3361
SÃO PAULO - SP

Av. Cristo Rei, 270
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399
MARÍLIA - SP

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com